ANNO XXXIV N. 283.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
5 Lua nova as 7 horas e 50 minutos da manhã.
13 Quarto crescente a 1 hora e 9 minutos da tarde.
20 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da manhã.
27 Quarto minguante as 8 horas e 19 minutos da manhã.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
6 Segunda. S. Nicolão b.; S. Leoncia m.; S. Dativa m.
7 Terça. S. Ambrozio arc. dr. da igreja; S. Agatão soldado.
8 Quarta. S. ✠ A Conceição de N. S. padroeira do imperio.
9 Quinta. S. Leocadia v. m.; S. Restituto b.; S. Ropiniano m.
10 Sexta. (Jejum) S. Melquiades p.; S. Eulalia v. m.
11 Sabbado. S. (Jejum) S. Damazo p.; Ss. Trazon e Fosciano mm
12 Domingo. 3.º do advento S. Sereno leitor m.; S. Justina.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia da audiencia nas segundas, quartas-feiras e sabbados ao meio dia. Secretaria do governo de Pernambuco 7 de dezembro de 1858 — O secretario do governo, José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Expediente do dia 20 de novembro.

Officio ao commandante das armas.—Visto o que V. Exc. declara em seu officio de hontem, sob n. 682, pode mandar para o arsenal de guerra o africano livre Joaquim, que se acha no serviço do hospital regimental.—Officiou se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Bem que seja grande o excesso da despeza sobre a receita do hospital regimental no mez de outubro proximo findo, mando nesta data satisfazer pela thesouraria de fazenda a quantia de 264$113 1/8 reis, em que importa o referido excesso, como se vê da conta annexa ao officio desse commando de 11 do corrente, sob n. 665, convindo que V. Exc. se sirva de recommendar toda a parcimonia para que se não deem differenças notaveis que tenham de ser satisfeitas pelos cofres publicos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Tendo nesta data indeferido o requerimento, em que Joaquim Antonio de Santiago Lessa pedio reforma no posto de alferes da segunda companhia do quarto batalhão da antiga guarda nacional deste municipio assim o communico a V. Exc. para o fim conveniente.

Dito ao chefe de policia.—Em resposta ao officio, que V. S. dirigio-me em 2 do corrente tenho a declarar-lhe, que tratando-se de organisar o 4. batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio não convem por ora adoptar o arbitrio suggerido pelo subdelegado de policia da freguezia do Poço da Panella, o qual, entretanto, com as praças do corpo de policia, que mandei pôr a sua disposição poderá supprir a falta sobre que representa.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em solução ao officio de V. S. de hontem acerca dos vencimentos do mez passado, que se devem satisfazer ao tenente general José Joaquim Coelho, conselheiro de guerra e commandante das armas desta provincia, tenho a declarar-lhe que havendo aquelle tenente general regressado a esta provincia, cessou a licença com que achava-se fora do imperio, e que tendo seguido para a côrte, afim de exercer o lugar de conselheiro de guerra, não se lhe podem abonar, sem determinação do governo imperial, os vencimentos de commandante das armas em exercicio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.—Não constando dos processos, que acompanharam o seu officio de 10 do corrente, as nomeações dos conselhos de disciplina para o julgamento dos guardas nacionaes do batalhão n. 45 de infantaria da freguezia de Barreiros Cassiano Braz e Ignacio Estevão de Lima, accusados de haverem abandonado o seu posto e armas, antes de serem rendidos, devolvo a V. S. os referidos processos afim de que faça juntar as nomeações dos conselhos, e m'os devolva para terem o conveniente andamento, de conformidade com o art. 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854.

Dito ao dito da guarda nacional da comarca de Santo Antão.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 18 do corrente com referencia aos do tenente coronel commandante do batalhão n. 24 dessa comarca, e do director geral dos indios, tenho a declarar-lhe, que achando-se qualificados na guarda nacional, por estarem confundidos com a população civilisada, os indios a que os citados officios se referem, devem continuar a servir na mesma guarda.

Dito ao dito da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Não tendo que deferir a' reclamação, que faz o segundo sargento da sexta companhia do batalhão n. 30 da guarda nacional dessa comarca Martiniano Bezerra Monteiro Cavalcanti, por haver sido eliminado do serviço activo, assim o declaro a V. S. em resposta ao seu officio do 1. do corrente, sob n. 48, devolvendo a petição documentada, que lhe dirigio o sobredito sargento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Visto o que pondera o director das obras publicas no officio junto por copia datado de hontem, e sob n. 353, mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador daquella repartição por conta do pedido do corrente mez 2:500$000 para as obras da casa de detenção e 1:200$000 para o calçamento.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Haja Vmc. de ordenar que o cofre da thesouraria de fazenda seja indemnisado da quantia de 188$180, em que segundo o pret junto em duplicata, importam os vencimentos abonados pela collectoria de rendas geraes do municipio do Pao d'Alho aos guardas nacionaes destacados naquelle termo no mez de outubro ultimo, devendo essa quantia ser entregue ao contínuo Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, como requisitou o inspector d'aquella repartição em officio de hontem.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto.—Podendo um dos navios da alfandega, como informa o respectivo inspector, prestar-se para os exames que essa capitania tem de fazer nas estações do sul e norte, haja Vmc. de entender-se a semelhante respeito com o mesmo inspector, que pretende aproveitar a opportunidade para realisar algumas medidas fiscaes em diversos pontos da costa..—Deste modo fica satisfeito o que solicitou Vmc. em seu officio de 16 do corrente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Póde contratar com os respectivos emprezarios, nos termos do seu officio de hontem, sob n. 341, a illuminação a gaz do torreão desse arsenal, visto que dahi resulta vantagem para a fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer ao Dr. chefe de policia 10 armas proprias para o serviço da policia e 10 massos de cartuxos embalados do adarme respectivo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral de instrucção publica.—Ao officio, que Vmc. me dirigio em 18 do corrente, sob n. 140, com os do delegado do districto litterario do Poço da Panella e do professor publico de instrucção primaria daquella freguezia acerca da necessidade de ser o dito professor dispensado de tomar parte nos trabalhos da proxima sessão do jury por conveniencia do serviço de sua escola, tenho a declarar que depois de reunido o jury e na proximidade dos exames por que tem de passar os alumnos da referida escola, se deverá solicitar do juiz de direito competente a dispensa de que se trata.

Dito ao inspector da alfandega.—Em vista do que Vmc. informa em seu officio de 16 do corrente com referencia á representação do capitão do porto, haja de franquear por alguns dias um dos navios dessa alfandega para os exames que a capitania tem de fazer nas estações do sul e norte, podendo Vmc. aproveitar a opportunidade para realisar as medidas fiscaes em diversos pontos da costa, como propõe no seu citado officio.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Conforme solicita o inspector da thesouraria de fazenda, haja Vmc. de recommentar ao sub-director e ao escrivão dessa colonia, que apresentem naquella repartição os seus titulos, afim de que, sendo estes registrados e levados ao assentamento, se possa effectuar o pagamento dos vencimentos que a taes empregados competirem.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.— Convem que o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra promova, com urgencia e independentemente de annuncios, a compra de 40 freios, que, segundo o pedido incluso, são precisos para a companhia fixa de cavallaria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria. — O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Alexandre Americo de Caldas Brandão, 2.º escripturario da thesouraria provincial, e bem assim a informação do respectivo inspector, datada de 11 do corrente, sob n. 391, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com metade do ordenado para tratar de sua saude.

Dito.— O Sr. agente da companhia brasileira de paques a vapor mande dar transporte para a provincia da Parahiba, na primeira opportunidade, ao criminoso Claudino José de Farias, sendo paga a respectiva passagem por conta daquella provincia.—Communicou-se ao chefe de policia.

—22—

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. entregar ao thesoureiro da repartição da policia a quantia de 4:000$, que tem de ser applicada na compra da mobilia precisa para a secretaria da mesma repartição, como foi declarado por aviso do ministerio da justiça de 6 do corrente, de que se remetteu copia a V. S. com o meu officio datado de 15.

Dito ao commandante da divisão naval.—Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio em 20 do corrente, sob n. 140, participando o seu regresso ao porto desta cidade, e ficando inteirado do mais que me communica tenho a declarar-lhe que se expede ordem ao inspector do arsenal de marinha para mandar fazer os reparos precisos no brigue barca «Itamaracá», e no brigue escuna «Xingu» com a urgencia, que V. S. solicita.—Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao director geral dos Indios. — Remetto por copia a V. S.ª, para sua intelligencia, o officio que em data de 20 do corrente dirigi ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo-Antão relativamente ao serviço, que devam prestar na guarda nacional os Indios, que estiverem qualificados, por se acharem confundidos com a população civilisada.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Approvo a arrematação da obra da bomba sobre o riacho Bicupeba, com o abate de 1 % no preço do respectivo orçamento, segundo offereceu Guilherme Bessone de Almeida, dando por fiador Abilio Fernandes Trigo de Loureiro.

Dito ao juiz de orphãos do termo da capital.—Mande Vmc. apresentar ao inspector do arsenal de marinha o menor Jacintho, de que trata o seu officio de 20 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande Vm. fornecer á capitania do porto os objectos constantes do pedido incluso, que, se os não houver nesse arsenal, se deverão requisitar ao conselho encarregado do fornecimento dos navios da armada, e estabelecimentos de marinha.— Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.— Mande Vmc. fornecer os objectos constantes do pedido incluso para o telegrapho da torre do collegio.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Mande-me Vmc. uma informação succinta do estado das obras do porto desta cidade.

Dito ao director das obras militares.—Envie-me Vmc. uma informação succinta do estado das obras militares em execução por arrematação e por administração, declarando-se o valor do orçamento ou preço da arrematação, assim como das obras autorisadas e que ainda não tiveram principio.

Dito ao provedor de saude do porto.—Não podendo ser applicada as multas do regulamento annexo ao decreto de 1º de maio deste anno sem que tenha decorrido de sua publicação tempo sufficiente para conhecimento dos interessados no transporte de emigrantes, deve-se proceder os exames determinados no mesmo regulamento, afim de tomarem-se as providencias que o caso pedir em relação ao brigue dinamarquez «Absalon,» vindo de Antuerpia conduzindo trabalhadores para a estrada de ferro, de que trata Vmc. em seu officio desta data, sendo conveniente que não haja demora no desembarque dos referidos colonos.

Dito ao engenheiro em chefe da estrada de ferro do Recife ao rio de São Francisco.—Accuso a recepção da carta, que em data de 17 do corrente dirigio-me o Sr. W. M. Peniston acerca da execução do seu projecto proposto ao governo imperial para as obras do porto desta cidade.

Tendo examinado as alterações e observações feitas pelo Sr. Peniston em vista do parecer do engenheiro do governo Mr. Neate, e que foram-lhe apresentadas pelo Sr. Peniston antes de sua ultima viagem a Inglaterra submetti tudo ao governo imperial ao qual compete a escolha e aceitação do plano e da proposta se o julgar conveniente. Acredito que o governo imperial tem prestado a este objecto particular attenção, e que depois do estudo completo do assumpto lhe dará a solução mais satisfactoria e conforme aos interesses publicos. Nada mais posso a este respeito declarar ao Sr. Peniston a quem rogo queira aceitar o testemunho da minha particular consideração e estima.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Informe Vmc. abreviadamente o estado dos trabalho da 2ª secção da estrada de ferro, e as obras que ultimamente se tem feito na 1ª secção.

Dito ao consul de Portugal.—O juiz de orphãos desta cidade representou-me, no officio junto, que o Sr. consul de Portugal, excedendo da ingerencia que pelo regulamento annexo ao decreto de 8 de novembro de 1851 lhe he dada na administração e liquidação das heranças de seus nacionaes tem não só por si, mas até por outros com autorisação sua arrecadado bens pertencentes a taes heranças e delles disposto sem observar as disposições dos artigos 3 e 4 do regulamento e com prejuizo da jurisdicção do juiz de orphãos, a quem compete o proceder a' arrecadação e inventario nos termos do artigo 2 do citado regulamento.

Os factos que se deram quanto aos bens que ficaram por morte dos Portuguezes Francisco de Medeiros e José Fernandes Torres, justificam a representação do juiz de orphãos desta cidade.

Não podendo o Sr. consul de Portugal exercer no imperio, em relação ás heranças de Portuguezes aqui fallecidos outras attribuições alem das que se lhe concedem no mencionado regulamento, nos termos do decreto n. 882 de 9 de dezembro de 1851, espero que o Sr. consul cinja-se a's disposições do referido regulamento, exercendo as suas attribuições em harmonia com a autoridade do juizo de orphãos, como convém.

Rogando ao Sr. José Henriques Ferreira, consul de Portugal, a restituição dos documentos que a este acompanham, aproveito a occasião para renovar-lhe os protestos de minha consideração e estima.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar com urgencia ao Dr. chefe de policia tres praças do corpo de seu commando, afim de escoltarem um preso até a freguezia de Muribeca, onde devem demorar-se até que se concluam os actos da formação da culpa a que alli se tem de proceder.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar baixa ao cabo de esquadra do corpo do seu commando José Arsenio de Souza, que por seu estado de saude não pode continuar a servir, como consta do attestado annexo ao seu officio de 20 do corrente.

Dito ao director interino das obras publicas.—Tendo approvado o orçamento, que acompanhou o seu officio de 23 de julho ultimo, sob n. 234, para a construcção de uma prisão no quartel do destacamento da villa de Pão d'Alho: assim lh'o communico para o fim conveniente.—Communicou-se tambem ao chefe de policia e ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Envie-me Vmc. uma informação succinta das obras da provincia executadas por arrematação ou por administração, e das que se mandaram executar e ainda não começaram com declaração do mais que houver occorrido depois do seu ultimo relatorio.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, datado de 12 do corrente, acerca da qual informou o respectivo commandante superior em officio de 15, resolve, nos termos do artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para officiaes do referido batalhão os cidadãos seguintes:

Estado maior.

Tenente quartel mestre, o alferes secretario Francisco Xavier de Oliveira.

Primeira companhia.

Alferes.—Antonio Seraphim da Silva.
Dito.—Joaquim de Gusmão Coelho.

Terceira companhia.

Dito.—Antonio José Mauricio.

Quarta companhia.

Dito.—Augusto Genuino de Figueiredo.

Quinta companhia.

Tenente, o alferes da 1ª Francisco Augusto de Oliveira Barros.

Sexta companhia.

Capitão o tenente da quinta José Antão de Souza Magalhães.
Tenente o alferes da primeira companhia Antonio José da Costa e Silva.
Alferes.—Symphronio Olympio de Queiroga.

Setima companhia.

Capitão o tenente quartel mestre, Luiz Pereira de Farias.
Tenente o alferes aggregado, Francisco Pacheco Soares.
Alferes.—Antonio José Leopoldino Arantes.

Oitava companhia.

Alferes.—Manoel do Nascimento da Silva Bastos.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Antonio da Costa Viller, resolve, em vista do disposto nos avisos n. 108 e 116 de 5 de fevereiro e 19 de março, tudo deste anno, conceder-lhe licença para cortar nas matas de seu engenho «Dous Rios», no termo de Goianna, 230 páos de sicopira de differentes tamanhos e grossuras, afim de serem applicados a construcção de uma barcaça e algumas carroças nesta cidade, e recommenda ás autoridades locaes que não ponham impedimento algum ao corte e condução dessas madeiras, tendo porem todo o cuidado para que não se deem abusos por essa occasião.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 215$200 reis, que se despendeu com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns, no mez de outubro ultimo, como se vê da conta, que acompanhou o officio de V. S. datado de 20 do corrente, sob n. 1071.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que com o seu officio de 8 do corrente sob n. 386, o mesmo Exm. Sr. recebeu as demonstrações saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 6 deste mez.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 20 do corrente com o balancete da polvora a cargo desse arsenal no mez de outubro proximo findo.

Dito ao 2º supplente de juiz munipal do termo de Villa Bella Francisco de Souza Magalhães.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que em 15 do mez proximo findo lhe dirigio V. S. participando haver, na qualidade de 2º supplente, entrado em 23 de setembro no exercicio da vara municipal do termo de Villa Bella.

Dito ao promotor publico interino da comarca do Limoeiro Manoel Alvares Pereira.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que em 9 do corrente lhe dirigio V. S. participando haver naquella data prestado juramento e entrado do exercicio interno das funcções de promotor publico da comarca do Limoeiro.

Dito ao subdelegado da freguezia de Quipapá.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 12 do corrente prestando as informações exigidas na circular de 23 de março do corrente anno.—Igual, mutatis mutandis, ao juiz de paz do districto da Colonia freguezia de Ingazeira.

— 23 —

Officio ao Exm. presidente da provincia de Alagoas.—Accuso a recepção dos officios de V. Exc. de 26 e 30 de outubro ultimo com a conta da despeza feita nessa provincia com 7 presos de justiça pertencentes a esta, a qual V. Exc. exige seja satisfeita pela thesouraria provincial de Pernambuco, da mesma sorte que ordenou fosse pela thesouraria provincial das Alagoas paga a despeza feita com presos desta provincia, segundo as contas que acompanharam os meus officios de 13 de julho e 7 de agosto deste anno.

Tendo exigido do chefe de policia da provincia informação a respeito deste objecto, declarou-me aquelle magistrado, como poderá V. Exc. ver do officio junto por copia, que foram remettidos com effeito para esta provincia 6 dos presos constantes da relação, que V. Exc. enviou-me, não constando a remessa do de nome Antonio José dos Santos.

Desejara cumprir o que V. Exc. determinou nos citados officios, porém permitta-me V. Exc. ponderar-lhe que, das informações que acompanharam os officios de V. Exc.ª não se mostra que por conta desta provincia deve correr a despeza feita com os presos de que se trata.

Não consta-me que daqui se remettam presos para serem conservados nas cadeias dessa provincia por insufficiencia ou falta de segurança das de Pernambuco e não o tenho deprecado a V. Exc.

A provincia não he obrigada a sustentar presos fora de seu territorio e a este respeito he bastante explicita a doutrina da consulta da secção de justiça do conselho de estado, resolvida em 20 de dezembro de 1854, e annexa ao relatorio do ministerio da justiça do anno de 1855.

As autoridades de uma provincia devem prender os individuos suspeitos ou reconhecidos por criminosos em outras, mas as despezas feitas com os individuos recolhidos em taes circumstancias ás prisões publicas se não pertencem á provincia em que elles se acham, a qual cabe prestar esses soccorros a' miseria, devem correr por conta do ministerio da justiça, a quem incumbe a policia e segurança publica.

He esta a doutrina que tenho observado de conformidade com a citada consulta.

De outro modo havera' sempre difficuldades no serviço e embaraço no ajuste de semelhantes contas entre diversas provincias; muitas vezes os individuos presos em uma por suspeita de crime em outra provincia não são criminosos e forçoso sera' reverter contas e proceder a' nova liquidação para se reconhecer a' qual se deva imputar a despeza.

As contas que acompanharam os meus officios referidos pertencem a presos que deviam ser mantidos pela provincia das Alagoas, e que por falta das suas prisões foram para aqui enviados em quanto que nenhuma provincia pode descarregar-se, a' custa de outra, do onus de sustentar os presos que existem nas suas prisões.

Rogo a V. Exc. queira prestar sua attenção a's reflexões que submetto a' sua illustrada consideração, e desculpar-me por não haver dado prompto cumprimento a's suas ordens.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 12 do corrente fiquei sciente de se terem expedido as ordens necessarias, afim de serem transportadas para Penedo, no vapor da companhia Bahiana, o alferes Manoel Joaquim de Oliveira Corchatuz e seu camarada nos lugares de que dispõe essa presidencia.

Agradecendo a V. Exc. a boa vontade com que satisfez a minha requisição neste sentido resta-me declarar-lhe que se mandara' pagar a importancia das comedorias dos referidos passageiros, logo que a respectiva conta for apresentada.

Dito ao mesmo.—Tenho presente o officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 17 do corrente requisitando a expedição das ordens necessarias afim de serem transportadas para esta capital no vapor «Beberibe» com destino ao presidio de Fernando 12 sentenciados existentes nessa provincia.

Sinto ter de declarar a V. Exc. que isso he absolutamente impossivel attento o grande numero de presos, que se acham naquella ilha e a secca que esta' ameaçando-a com a falta d'agua para a respectiva população.

Dito ao Exm. presidente da provincia de Sergipe.—Acha-se ausente o Dr. José Nicoláo Riguetra Costa, mas logo que volte a provincia lhe sera' entregue a carta official, que para esse fim V. Exc. se servio transmittir-me com o seu officio de 29 do mez proximo findo.

Dito ao commandante das armas.—Com a copia inclusa do officio, que nesta data dirijo ao inspector do arsenal de marinha, providenciando sobre a conveniente collocação do mastro da fortaleza de Itamaraca' respondo ao officio que neste sentido me dirigio V. Exc. em 4 do corrente, com referencia a representação do commandante da mesma fortaleza.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 684, respondo declarando que não he possivel, por ora, a dispensa que pede o capitão José dos Santos Nunes Lima da commissão que desempenha no centro da provincia, onde são necessarios seus serviços.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar opportunamente ao Dr. chefe de policia duas praças do exercito, afim de escoltarem até a provincia das Alagôas um criminoso, que tem de seguir no primeiro paquete que vier do norte.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre as obras que o director das obras militares, no officio junto, julga conveniente fazer-se no quartel da guarda nacional aquartelada nesta cidade.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipo do Recife.—Com a copia inclusa da informação ministrada pelo commandante do corpo de policia em 20 do corrente, sob n. 474, respondo ao officio, que V. Exc. me dirigio em 15 deste mez, sob n. 199, com uma representação do capitão José Domingues Codeceira acerca do procedimento, que para com elles tiveram alguns musicos do referido corpo.

Dito ao chefe de policia.—Ao officio, que V. S. me dirigio em 8 do mez proximo findo, sob n. 930, com referencia a representação do delegado de policia de Nazareth, respondo declarando que em 11 do corrente se remetteu ao juiz de direito daquella comarca a planta e orçamento organisados pela repartição das obras publicas para os melhoramentos precisos na casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Nazareth, recommendando-se por essa occasião ao referido juiz que fizesse devidamente executar a planta indicada, propondo os meios que lhe parecessem mais convenientes para que as obras se façam com economia e segurança.

Dito ao mesmo.—Tendo expedido ordem para que ao thesoureiro dessa repartição seja entregue na thesouraria de fazenda a quantia de 4:000$000 reis, que, na conformidade do aviso junto por copia expedido pelo ministerio da justiça em 6 do corrente, deve ser applicada a compra de mobilia para a secretaria de policia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S., em resposta aos seus officios de 9 e 30 de setembro ultimo, sob ns. 844 e 910, a copia junta, daqual consta as ordens expedidas para o pagamento das diarias dos presos pobres da cadeia de Serinhãem na conformidade dos meus officios dirigidos a V. S. em 2 de novembro do anno passado e 10 de agosto.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre a materia do officio incluso, que em 20 do corrente dirigio-me o juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre a materia do officio incluso, que em 20 do corrente dirigio-me o juiz municipal e de orphãos do termo da Victoria.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—Vista a sua informação de 22 do corrente, pode V. S. admittir como addido nessa repartição Joaquim Theotonio Soares de Avelar, que se offerece para servir gratuitamente.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. uma planta de uma sesmaria situada no lugar denominado Lagoa d'arta do termo de Santo Antão, a qual achava-se na repartição das obras publicas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na conformidade do officio junto por copia, que me foi dirigido pelo Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, haja V. S. de mandar pôr em arrematação a porção de baeta e saccos, a que o mesmo officio se refere.—Communicou-se ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 20$, pela qual ajustou elle com o director das obras militares fazer os reparos precisos na parede, que no quartel da guarda nacional destacada acha-se construida entre a prisão e a latrina.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 7 do corrente sob n. 185, acerca das despezas com recrutas desta provincia, as quaes serão feitas por conta do municipio da corte, levados a' verba das extraordinarias e eventuaes e escripturados neste sentido.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de enviar-me a guia do tenente reformado do exercito Bernardo Pereira do Carmo, afim de ser transmittida ao Exm. presidente da provincia das Alagoas que a requisita.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirio em 11 de agosto ultimo, sob n. 348, tenho a declarar-lhe que se deve abonar a diaria de 200 réis a cada preso pobre, effeituando-se esta despeza na conformidade da resolução tomada para a cadeia do Rio Formoso pelo officio constante da copia junta, cuja observancia V. S. recommendará ao collector de rendas geraes do municipio de Serinhãem, providenciando para que se façam com regularidade os pagamentos das diarias dos presos pobres da cadeia daquella villa, como determinei em officio de 10 do citado mez de agosto.

Dito ao commandante da divisão naval.—Queira V. S. pôr a' disposição do inspector do arsenal de marinha algumas praças que elle requisitar para auxiliar o serviço, que se tem de fazer com a conveniente collocação do mastro da bandeira da fortaleza de Itamaracá'.

Dito ao director geral dos Indios.—Em resposta ao officio, que V. S. me dirigio em 16 do corrente reclamando contra o alistamento de Indios na primeira companhia do batalhão de infantaria n 24 da guarda nacional dessa comarca, tenho a declarar-lhe de conformidade com o que se manifesta na copia annexa ao officio de hontem, que se foram alistados como guardas nacionaes os referidos Indios, cumpre que se prestem ao serviço, não sendo delle dispensados os descendentes civilisados dos Indios, que gozando de todas as vantagens dos mais cidadãos, devem estar obrigados aos mesmos encargos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.—Vendo-se do exame da proposta, que acompanhou o officio de V. S. de 6 de setembro ultimo que não são officiaes os cidadãos nella contemplados para tenentes da primeira e segunda companhia da secção de reserva n. 8 da guarda nacional do municipio do Brejo, e devendo observar-se a ordem gradual do accesso devolvo inclusa a referida proposta, afim de ser devidamente reconsiderada.

Dito ao juiz de direito interino da segunda vara.—Accuso a recepção do officio de 20 do corrente, e fico inteirado de haver Vmc. encarregado o juiz municipal do termo de Iguarassu' de presidir a respectiva junta revisora da lista dos jurados, attentos os motivos ponderados no mesmo officio.

Dito ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Queira Vmc. dispensar de servir na presente sessão do jury o contador Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, primeiro escripturario Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro e segundo dito Francisco Joaquim de Oliveira Baduem, visto que teem de executar na thesouraria provincial, onde são empregados, trabalhos urgentes, que se devem apresentar em prazo determinado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Queira Vmc. dispensar de servir na presente sessão do jury o official chefe de secção da secretaria do governo bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Dito ao juiz de direito da comarca do Pão d'Alho.—Fico inteirado de haver Vmc., como participa-me em seu officio de 20 de outubro aberto no dia 11 e encerrado no dia 18 daquelle mez a segunda sessão ordinaria do jury; durante a qual foram julgados 4 réos.

Dito ao dito da comarca do Brejo.—Pelo seu officio de 8 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. aberto e encerrado, nos dias que menciona as correições dos termos do Brejo e Cimbres, durante as quaes não instaurou processo algum por crime de responsabilidade, nem impoz penas disciplinares.

Dito ao dito interino da comarca do Limoeiro.—Pelo seu officio de 9 deste mez fiquei sciente de haver Vmc. nomeado o cidadão Manoel Alvares Pereira para exercer interinamente as funcções de promotor publico dessa comarca, por ter pedido demissão João Paulo Gomes de Paiva e Pinho.

Dito ao dito da comarca de Tacaratu'. — Pelo seu officio de 21 do mez proximo findo, fiquei inteirado de haver naquella data entrado em exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca o bacharel João Peixoto de Miranda Varas.

Dito ao mesmo.—Fico certo de haver Vmc. designado o dia 6 de dezembro proximo vindouro para a segunda sessão ordinaria do jury dessa comarca, como participou-me em seu officio de 5 do corrente.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio deste mez fiquei sciente de ter sido pronunciado por Vmc., em data de 8, o juiz municipal e de orphãos desse termo bacharel Francisco Garcia do Amaral como incurso no art. 142 do codigo criminal. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto a Vmc., para sua intelligencia, o officio (copia n. 1) que nesta data dirijo ao inspector da thesouraria de fazenda com referencia ao de 2 de novembro do anno passado (copia n. 2) e ao de 10 de agosto ultimo (copia n. 3) relativamente ao abono, que se ordenou fosse realisado pela collectoria de rendas geraes do municipio de Serinhãem para pagamento das diarias dos presos pobres da cadeia daquella villa, como se communicou a Vmc. em officio de 10 do citado mez de agosto.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Sendo necessario arrancar o mastro da bandeira da fortaleza de Itamaracá e depois de cortada a parte arruinada finca-lo novamente, como representou o respectivo commandante no officio sobre que versam as informações de Vmc. de 10 e 15 do corrente, sob ns. 334 e 340, tenho a recommendar-lhe que mande uma pessoa entendida nesse serviço preparar e suspender o dito mastro com os apparelhos precisos, sendo acompanhanda por algumas praças de marinha que prestará o commandante da estação, a quem isso recommenda-se, e outro sim convem que por intermedio da capatazia se communique ao commandante da fortaleza o dia em que se houver de executar esse trabalho, afim de que opportunamente tudo se ache alli prompto, e reunda a gente que tiver de prestar os auxilios necessarios.—Officiou-se ao capitão do porto afim de prestar o auxilio necessario.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha José Luiz da Silva, a que se refere o meu officio de 6 do corrente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Devendo esta provincia fornecer 120 recrutas para o serviço da armada no corrente anno financeiro, como foi declarado no aviso circular junto por copia, expedido pelo ministerio da marinha em 7 do mez proximo findo, sob. n. 185, recommendo a Vmc. que promova o alistamento de voluntarios, fazendo os annuncios determinados nos artigos 10 e 11 das instrucções a que se refere o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, e outro sim proceda ao recrutamento, sendo observados os artigos 26, 27 a 32, 35 e 36 das mesmas instrucções.—Officiou-se no mesmo sentido sentido ao commandante da divisão naval e ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao officio de Vmc. com data de 15 do corrente, respondo declarando que sendo collocadas no porto desta cidade as boias e balizas, a que o citado officio se refere, deve o pratico-mór velar pela sua conservação, não me parecendo que para isso seja necessario conceder a gratificação autorisada pelo art. 57 do regulamento n. 447 de 19 de 1846 aos incumbidos de cuidar nas boias e balisas collocadas em rios navegaveis.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Attenta a requisição do Exm. presidente da provincia das Alagoas, recommendo a Vmc. toda a urgencia no concerto do armamento a que se refere o meu officio de 27 do mez proximo findo.—Communicou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito ao director das obras militares. — Vista a sua informação de hontem, sob numero 398, mande Vmc. fazer os concertos que, segundo representou o tenente-coronel commandante do nono batalhão de infantaria, são necessarios no quarto que servio de latrina no quartel da Soledade, e que ora se destina para deposito de cabos. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director interino das obras publicas.—Tendo approvado o orçamento dos reparos de que precisa a estrada da povoação de Beberibe e ponte respectiva na importancia de 539$000: assim o communico a Vmc. em resposta ao seu officio de hontem sob numero 353, e o autoriso a contratar os mesmos reparos por empreitada.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Vista a sua informação de 20 do corrente, tenho a declarar-lhe que deve mandar entregar para as obras do cemiterio publico de Olinda, como solicita a respectiva camara municipal, toda a madeira que restar da ponte do Varadouro, depois de demolida.—Communicou-se a camara municipal de Olinda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar com urgencia ao Dr. chefe de policia quatro praças do corpo do seu commando afim de irem ao termo do Cabo, donde voltarão escoltando sentenciados com destino a' casa de detenção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao delegado de policia do termo do Rio Formoso.—Remettendo por copia a Vmc. o contrato celebrado por parte deste governo com o engenheiro civil Henrique Augusto Millet para a construcção de uma estrada provisoria do porto de Tamandaré ao engenho Pitubas de Baixo, tenho a recommendar-lhe preste áquelle engenheiro a coadjuvação legal, que lhe for necessaria em vista da condição 6.ª do mesmo contrato.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao dito do termo de Ingazeira.—Ficando inteirado de quanto me communica Vmc. em seu officio de 14 do mez proximo findo, tenho a declarar-lhe que mandou se passar para Ingazeira a força que descia de Ouricury, commandada pelo capitão José Francisco da Silva, a quem espero que Vmc. preste todo o auxilio, promovendo, como bom cidadão, a captura dos criminosos, e esforçando-se por manter a tranquillidade e a segurança individual nessa villa.

Dito ao capitão commandante do destacamento e delegado de policia de Tacaratu'.—Pelo seu officio de 8 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. com o destacamento sob seu commando chegado a essa villa, e das razões da demora da mesma viagem, assim como de achar-se toda a comarca em perfeita tranquillidade, que espero que Vmc. continuara' a manter.

Dito ao mesmo.—Com o officio de Vmc. de 8 do corrente, recebi a conta da despeza com o transporte do destacamento de Penedo para essa comarca, na importancia de 148$000, sendo 78$ de aluguel de 2 canôas de Penedo a Piranhas, e 70$ de aluguel de 7 cavallos na razão de 10$ rs. cada um.

Tendo transmittido á thesouraria de fazenda aquelle documento para que, no ajuste de contas de Vmc., se lhe abone a despeza feita com transporte em virtude de ordem desta presidencia, resta-me declarar-lhe quanto a ultima parte do seu citado officio que se mandou pagar á agencia de vapores a passagem das praças, bem como de suas mulheres, e regularmente procedeu Vmc. attestando o numero exacto das referidas praças com declaração das casadas.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o seu officio de 8 do corrente e fico inteirado de haver Vmc. remettido á thesouraria de fazenda os prets e relações de pagamento feito ás praças do destacamento sob seu commando, de 16 de setembro a 31 de outubro, na importancia de 646$500, assim como as folhas dos officiaes relativas aos referidos mezes na importancia de 308$, prefazendo estas quantias com a de 148$ despendida com o transporte do destacamento, segundo a conta annexa ao seu officio da mesma data, a somma total de 1:102$500, a qual sendo abatida na quantia de 2:300$ que Vmc. recebeu da thesouraria de fazenda, fica em seu poder 1:197$500 para pagamento dos officiaes e praças no corrente mez e no seguinte.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—Pelo seu officio desta data fiquei inteirado de que, em consequencia da mudança dos dias da sahida dos vapores da companhia brasileira, resolveu essa gerencia transferir as sahidas do vapor «Persinunga» para os dias 12 e 26 com destino aos portos do sul.

Dito ao subdelegado da freguezia dos Afogados.—Accusando a recepção do seu officio de 12 do corrente tenho-lhe a declarar que deve Vmc. informar o que souber acerca da existencia de posses e sesmarias na conformidade da circular de 23 de março ultimo, independentemente da apresentação e inspecção dos titulos a que Vmc. se refere.

Dito ao dito da freguezia de Fazenda-Grande.—Visto o que Vmc. declara em seu officio de 20 de agosto ultimo, tenho resolvido prorogar por tres mezes o prazo que lhe concedi em 23 de março deste anno para ministrar as informações exigidas acerca das posses e terras publicas dessa freguezia.

Dito á camara municipal de Olinda.—Ao officio que me dirigio a camara municipal de Olinda em 17 do corrente sob n. 69, tenho a declarar-lhe que, segundo informa a repartição das obras publicas, ja se acha prompto o aterro do Salgadinho e esta' a concluir-se a ponte do Varadouro, quanto ao mais sobre que representa a camara em tempo far-se-ha como convem.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, datada de 22 de outubro ultimo, acerca da qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 198 de 13 do corrente, resolve, de conformidade com o artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para officiaes do referido batalhão os cidadãos seguintes:

Estado-maior.

Alferes porta bandeira Pedro José do Rego Maior.

1ª companhia.

Tenente.—José Felisberto da Costa Gama.
Alferes.—José Marques de Amorim.

2ª companhia.

Capitão.—João Luiz Victor Liauthier.
Alferes.—Manoel Bento de Barros Wanderley.

3ª companhia.

Capitão.—Francisco de Paula Rego Barros.
Tenente.—Manoel Pires Compello de Almeida.
Alferes.—Francisco José Vianna.

5ª companhia.

Tenente.—Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
Alferes.—Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

6ª companhia.

Tenente.—Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Alferes.—José Cavalcanti Virginio de Menezes.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o general José Ignacio de Abreu e Lima, resolve exonera-lo do cargo de membro da directoria do theatro de Santa Isabel.—Communicou-se a directoria e ao exonerado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o guarda do 1º batalhão de artilharia José Pedro do Rego Junior, e tendo em vista o que informou o brigadeiro commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em officio de hontem sob n. 203, resolve conceder ao mesmo guarda dispensa de serviço por tempo de seis mezes.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, de 22 do corrente, resolve, na conformidade da proposta do tenente coronel commandante do 1.º batalhão de artilharia da mesma guarda nomear Jeronymo Emiliano de Miranda Castro para o posto de 2.º tenente secretario daquelle batalhão.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dita.—O presidente da provincia resolve exonerar Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego do lugar de 1.º escripturario da thesouraria provincial por assim o haver pedido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca do Recife bacharel Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem ordenado, devendo entrar no gozo della no prazo de 30 dias.—Communicou-se aos juizes de direito da primeira e segunda vara.

Dita.—O presidente da provincia. considerando que a camara municipal da villa de Barreiros, apezar das ordens reiteradas da presidencia da provincia, não se tem reunido para cumprir uma das suas funcções mais importantes, qual a de apurar a eleição dos vereadores que devem compor a camara no quadriennio corrente e succeder aos actuaes vereadores e dar posse aos novos juizes de paz do municipio, que tem sido por esse facto privado das suas autoridades de eleição popular, deixando a camara de reunir-se para esse fim, resolve suspender de suas funcções os ditos vereadores e ordenar, que contra elles se proceda na forma da lei, remettendo-se copia desta portaria, e de todos os documentos concernentes ao objecto, ao juiz de direito da comarca, ficando declarado que nesta determinação se não comprehende o vereador Domingos Soariano de Azevedo e Silva, que, fazendo as vezes do presidente da camara, tem procurado satisfazer as ordens da presidencia.—Officiou-se ao juiz de direito e promotor da comarca do Rio Formoso para procederem na forma da lei.

Dita.—O presidente da provincia, em cumprimento das ordens do governo imperial, constantes dos avisos expedidos pelo ministerio dos negocios da guerra em 13 de abril e 6 de julho do corrente anno, nomea uma commissão de inquerito composta do coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, do tenente coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly e do chefe de secção da thesouraria José Henrigues Machado para proceder a todas as investigações e dar o seu parecer acerca da compra de sapatos feita a Rufino Antonio de Mello pelo conselho administrativo encarregado do fornecimento do arsenal de guerra em setembro do anno passado, dos quaes foram distribuidos 210 pares ao meio batalhão da provincia da Parahiba em 13 de novembro, guiando-se a mesma commissão pelas instrucções juntas.—Officiou-se ao coronel José Maria Ildefonso remettendo-se-lhe copia desta portaria, ao inspector da thesouraria de fazenda para fazer constar ao chefe de secção acima mencionado, e ao commandante das armas para communicar ao tenente coronel Kelly.

Instrucções, a que se refere a portaria acima mencionada.

A commissão nomeada por portaria desta data para examinar a maneira porque se houve o conselho administrativo no fornecimento de sapatos ao meio batalhão da Parahiba observará no desempenho dos seus trabalhos as instrucções seguintes:

Primeira.—A commissão tomará por base de suas investigações os documentos, que se lhe remettem nesta occasião, e examinando-os reconhecerá qual o fornecimento, as pessoas que nelle intervieram, os membros do conselho administrativo que o contrataram, os que assistiram ao recebimento e á conferencia no arsenal.

Segunda.—Examinará a qualidade dos sapatos fornecidos, dos quaes se lhe envia um par para amostra, e se deverá declarar o resultado do seu exame, e se os sapatos são proprios para as praças do exercito e da quadade contratada.

Terceira.—Colligirá todos os documentos para seu esclarecimento necessarios e tendentes a demonstrar se no contrato ou no recebimento houve necessario zelo e cuidado.

Quarta.—Exigirá informações por escripto ou verbaes de todos os empregados e pessoas a quem lhe pareça conveniente ouvir a res-

FOLHETIM

O CARNEIRO ENFESADO.(*)

POR

G. de La Landelle

CAPITULO XII.

(Conclusão)

O ramalhete.

Trebuchet que não podia suster-se; tinha soluços muito menos dramaticos, porém muito mais sonoros que os de Guerandot.

— Sahe-te, daqui! velho borracho, diz Cyprianna. Estás bebado como uma cabra.

— Ah! .. que deliciosa habitação!... Fui recebido como um anjo no paraiso de Mahomet!... Ah!... meu velho, ós tu'!... papa' Carneiro!... Voltaste do outro mundo!... Tanto peior... e tanto melhor!... Vou explicar-te isto...

— Sim expliai-nos isto... exclamou Menandro sutentando o boticario, que não podia ter-se em pé.

Guerandot estava grave; Cyprianna seria; Florent e Justina riam-se.

Trebuchet sob o imperio das evaporações veridicas do seu proprio rossolis, devia descobrir seus criminosos projectos.

— Bas, Menandro, basta!... disse Cyprianna; elle não esta' nem mesmo divertido!.... Mandai-o deitar!...

(*) Vide Diario n. 279.

— Ira' muito bem só! disse Menandro abrindo a porta.

Trebuchet sahio cambaleando, e por infelicidade sua, entoou no limiar da porta a odiosa canção dos Vicinard.

Os Guerandot estão supplantados. Os Rougefort estão supplantados!...

. . . .

— Oh! que horror! disse Cyprianna; a gente só he trahida pelos seus!... Que horrivel boticario!... Como he vil!...

Guerandot esfregava os olhos, como se despertasse de um máo sonho.

Menandro tomou então a palavra.

— Emquanto Marianna apromptа o pato e os nabos, disse elle, façamos juntos nosso exame de consciencia, meus bons e charos parentes!... reconheçamos as nossas faltas, e depois de perdoarmos uns aos outros, abracemo-nos; Guerandot renunciara' aos dramas; vós, prima, aos generos da qualidade de Trebuchet, e eu, aos máos gracejos demasiadamente prolongados. .

Florent e Justina, amantes cheios de doces esperanças, entendiam que Menandro não havia procedido, como dizia.

— Joven e bello Florent de olhos de gazella, disse o pintor, emquanto Marianna apromptа o banquete tomai uma penna e uma folha de papel para escrever.

— Uma carta no desenlace he um epilogo engenhoso, disse Guerandot. Escutemos, escutemos o que elle vai dictar.

Menandro dictou assim:

« Caudebec-les-Elbeuf, 21 de junho de mil oito centos e.... Rougefort por alcunha Nazdooskof ao seu charo Julião N... por antonomasia Juloskof, saude, prazer, vaudeville, alegria boas aventuras e vivos agradecimentos; porque se não fosse teu excellente conselho, o nosso —«Rapinosko-drama» podia ter,—gracejos a' parte—um verdadeiro desfecho de melodrama. Tinhamos feito perder o miolo ao meu bom e charo Guerandot. Estava azuado por culpa minha, tua, de todos nós. Não he porque tenha a cabeça mais fraca ou o juizo menos são, que qualquer outra pessoa; não, mil vezes não! E que diabo seria capaz de resistir a uma dose de melodramas, como a que lhe tinhamos mettido na cabeça? Se me demoro mais algumas horas, teria elle espancado ou atravessado com uma lardeadeira o primeiro que lhe apparecesse; eu mesmo que te estou fallando, corri esse risco. Guerandot estava de baioneta calada, e se me não tivesse reconhecido em tempo, ter-me-hia punido pela cassuada que lhe fizemos.

« Emfim Guerandot esta' curado, mas custou isto muito trabalho.

« O mal teve sempre algum prestimo; porque fez aqui quatro ou cinco curas, começando ou acabando por mim, que prometto nunca mais brincar com o fogo, nem com os carneiros. Faço um juramento solemne por meu nariz pyramidal! por meus cabellos compridos e castanhos! por minha barba ruiva e frisada! por minha virtude desinteressada! por meus sete desesperos matrimoniaes!.... isto he, por meu Stygio!.... »

— Sete, disse Cyprianna; nunca conheci mais do que seis!

Justina corou e olhou para Florent, que tambem volveu para ella os olhos, molhando a penna no tinteiro; porque Menandro continuou a dictar:

« Acabemos com as farças! vivaos alegria! Podemos rir sem sacrificar nenhum carneiro, quer seja grande ou pequeno. Faço alto! Declaro aos farcistas uma guerra implacavel!.... A's pilherias, pilherias e meia! Passo-me para o inimigo com armas e bagagens; saibam-o em «Rapinoskoviao!

« A prova de minha conversão, meu charo Juliano, he o começo desta carta. Principio animando-te; digo-te que tudo he bom, quando termina bem, e tudo vai acabar as mil maravilhas, excepto para mim talvez, pois que..... Mas não entremos no algarismo das queixas sentimentaes!.... Se eu fosse ainda o Nazdroskoff impenitente de nossa mocidade, tu mesmo não escaparias a uma carga lugubre; havias de estremecer sabendo que o carneiro enfesado começou exterminando sua mulher, sua filha, seu guarda livros, sua velha creada e um bando inteiro de Vicinard. Graças ao céo, meu amigo, estamos livres do medo, que apenas causou um invenenamentozinho; mas o veneno era rosasolis.—bastante capcioso,—e o traidor Blakson—Macarrão—Merlandet—Trebuchet—Pantaleão, boticario reformado, não soffreu outra pena senão voltar para casa cambaleando, e escoltado por todos os vadios de Caudebec.

— Continuo.—

« Deste-me o melhor conselho, fazendo-me não esperar que elle respondesse a minha carta, e partir «illico» afim de animar Cyprianna. Tua supposição, fundada na compra da empada, era justo. O perdido Guerandot vogava no Sena, levando provisões de bocca para um mez; comprara no caes uma enorme caixa e fez-se levar «mysteriosamente» á sua casa pelos honrados marinheiros, que se prestaram ao seu projecto, vendo nisto uma sorpreza comica. Chegando ao escurecer, teve de passar uma noite comprida e enfadonha; no dia seguinte estava elle menos terrivel; comtudo Cyprianna foi tratada de um modo pouco delicado; o que era um meio-mal. A querida prima tinha tambem sua aduela de menos.... »

— Alto lá! exclamou a patrôa.

— Façamos confissão geral «in extremis», disse Menandro. Ah! pensais, minha bella prima que só Menandro está acommettido da «melodramatomania»! Entretanto engolis os ridiculos carapetões de Trebuchet sobre Paris; prohibistes que o vosso carneiro se deixasse tosquear alli; sois a primeira pessoa criminosa!....

— Bravo, Menandro! disse Guerandot.

Cyprianna confusa deixou dictar o resto da carta sem fazer a menor reclamação.

« Quer casar sua filha com mestre Trebuchet, solteirão de quarenta e seis annos!... Esta palavra «solteirão» arranha o papel e faz a penna salpicar... Dir-me-has, sabio Juloskoff, que em toda a parte se vê destas loucuras; que Cyprianna supponha que o ex-fabricante de unguentos tinha seus seis mil libras de renda; e que a mania dos papás e mamans he procurar primeiro que tudo a cifra dos escudos, sob o judicioso pretexto de que ninguem vive de amor e agua fria.—Seja assim!.... Mas Trebuchet e Justina, que amalgama!.... E temos uma fabrica inabalavel, um credito illimitado, teu famosa adjudicação que nenhum mal faz, moveis, immoveis a mais não poder.... Emfim se os melodramas do boulevard são infamias despidas de todo o fundamento... »

— Oh! céo!... exclamou Guerandot, o que estais dizendo, Menandro?

— A verdade, meu padrinho. O theatro he uma arte de convenção, como são todas as outras artes. Certas exagerações não sómente são permittidas, mas ainda necessarias. Os autores dramaticos, que pretendam copiar exactamente a vida ou os costumes, não fazem cousa que preste. Só o bello he o verdadeiro, meu padrinho; he um hemistichio absurdo em materia d'arte, se se entende por verdadeiro; exacto, porque este excesso de verdade torna-se por fim mathematicamente enfadonho. Ora, todos os generos são bons, excepto este; por outro lado, os resultados forçados, passando o limite, são soberanamente redicolos. « A mulher com sete maridos e os filhos da montanha » estão neste caso. Depois dos melodramas, esperavamos fazer-vos ver vandevilles agradaveis e farças, que vos teriam divertido, com a condição todavia de não crer que as facecias fossem, mais que os melodramas, imagens da vida real. Tomai por exemplo ...

— Basta! Menandro, basta!

— Perdão, devo ainda dizer que o fornecimento geral dos pannos para a marinha he uma realidade, que me da certos direitos a fazer felizes....

— Comprehendo, interrompeu Cyprianna; pelos olhos de Florent e de Justina adevinho o que quereis dizer.... Mandemos convidar madama Florent para jantar comnosco.... Seu talher esta prompto....

— Prompto, ja prompto, he bem verdade! disse Guerandot; está no lugar de Trebuchet. que esta manhãa deu uma queda bastante seria. E eu vos abenção sem remorços meus filhos, com a autorisação de Bichette.

Foi-se chamar a viuva Florent.

Inquieta com os boatos espalhados em Elbeuf, veio ella correndo cheia de terror.

Ao entrar vio seu filho nos braços de Justina e Cyprianna nos do carneiro menos enfesado.

Menandro contemplava este quadro com uma melancolia graciosa; madama Florent tomou-lhe as duas mãos e disse-lhe:

— O que fazeis, senhor, Roguefort vos ha de causar alguma felicidade. Só existe uma Justina no mundo!

— Calnida! disse o jovem pintor; ha tambem Julia, Enerstina, Lucila, Clara, Luiza e Amandina, sei disto.... E de sete.... Mas jurei estar alegre até mesmo depois do casamento!...

He preciso que os Vicinard esperneiem com isto, e que Caudebec repita por muito tempo este novo estribilho:

O Vicinard estão supplantados!
O boticario està supplantado!
E causou-se Flourent... ran!... ran!...

— Não! não! exclamou madama Florent com uma vivacidade notavel; não faça isso, meu generoso Sr. Roguefort... Sei o que digo... e estas senhoras me comprehenderam tambem. ..

Depois deu mil agradecimentos a Menandro, que correu para o escritorio de Florent, solemnemente promettido em casamento a Justina.

Guerandot desappareceu um momento Cypriana, sua filha e a mãi Florent agitavam em conciliabulo uma grave questão relativa a Menandro, em quanto este acabava de dictar sua carta.

« Depois de ter abençoado as duas rolinhas; depois de ter abraçado a mãi Floren, que, entre parentheses, me chama santo, e me poria em um altar se eu o consentisse, meu excellente padrinho entrega os queixos ao seu babeiro.—Todo está tranquillo, charo Juloskof. Florent, de olhos de gazella, bem que me sirva de secretario neste momento, he o melhor guarda livros e socio, que se pode encontrar no Sena-Inferior.

« Os banhos correrão amanhãa. Trebuchet, vergonhoso e confuso, recebera' a absolvição de todos os seus crimes, emfim os Vicinard, Vicinard estes odiosos Blakson serão os proprios convidados para o « casamento de Florent, ran, ran !... » Visto o augmento dos nossos negocios, elles vão ajudar-nos a satisfazer parte dos nossos freguezes.— Ninguem está « supplantado, » a não ser, ah!... teu infeliz Nazdorskof !... »

Florent a estas palavras não pode continuar a escrever e apertando precipitadamente a mão do heroico Menandro, exclamou:

— Asseguro-vos, pela honra de Florent, que em Caudebec ha uma multidão de lindas caudebequenses....

— Minha amiga Cecilia Vicinard, disse Justina, he o diamante desta terra, e vós a julgareis esta noite....

— He loura ou morena? perguntou Menandro.

— O pato està prompto! disse Marianna abrindo a porta.

— Senhoras! dai o braço ás damas!

Menandro offereceu o Sr.ª Cypriana.

Florent não largou Justina.

A viuva Florent teve por cavalleiro Guerandot, o nedio carneiro, tosquiado de fresco, e que não estava mais enfesado.

FIM.

ILEGÍVEL

peito do objecto, reduzindo a escripto as informações verbaes.

Quinta.--Depois de todas as informações e investigações, a commissão fará o relatorio do tudo que verificar e dará o seu juizo a respeito do procedimento do conselho administrativo e de quem seja a culpa, e remetterá tudo officialmente ao presidente da provincia, afim de ser transmittido ao governo imperial.

Dito.--O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a provincia das Alagoas, no primeiro paquete que vier do norte ao criminoso Manoel Antonio Correia de Queiroz e a duas praças de primeira linha que o vão escoltando, sendo pagas naquella provincia a importancia das passagens ordenadas nesta portaria.--Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.--S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio, que V. Exc. lhe dirigio em 20 do corrente, sob n. 683, com os mappas da força de linha existente nesta provincia, e da guarda nacional aquartelada.

Dito ao chefe de policia.--S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 22 do corrente, com os mappas dos trabalhos das promotorias publicas das comarcas do Limoeiro e Brejo, no mez de outubro proximo findo.

Dito ao mesmo.--De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta aos seus officios de 17 e 22 do corrente, sob ns. 1,053 e 1,079, que teve o conveniente destino a relação das diarias abonadas pela collectoria de rendas geraes do municipio de Caruaru, na importancia de 7$410 reis ao recruta José Martins Cavalcanti, que era distinado para a armada, e evadio-se do poder da escolta, que o conduzia para esta capital.

Dito ao mesmo.--De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 1,081, com referencia a participação do juiz de direito da comarca da Boa-Vista, acerca do mappa que a respectiva promotoria publica deixou de apresentar por não ter executado trabalho algum durante o mez de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.--S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 22 do corrente, sob n. 1,082, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica da comarca de Tacaratú, no mez de outubro proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.--S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 12 do corrente, sob n. 394 com as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição, no dia acima indicado.

Dito ao director das obras militares.--S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data submette a consideração do governo imperial, o officio que V. S. lhe dirigio em 6 do corrente, sob n. 38, com a relação dos objectos necessarios para o uso de sua repartição.

Dito a administração geral dos estabelecimentos de caridade.--De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio, que em 18 do corrente dirigio-lhe a administração geral dos estabelecimentos de caridade, com o balanço da receita e despeza delles, verificadas no mez de outubro ultimo, e o mappa do movimento dos mesmos estabelecimentos naquelle periodo.

— 24 —

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Por aviso do ministerio de guerra de 3 de julho ultimo ordenou-m o governo imperial que mandasse proceder as necessarias nivestigações a respeito a respeito de diversos artigos de fardamento remettidos pelo arsenal de guerra desta provincia para o meio batalhão da provincia da Parahiba, contra a má qualidade dos quaes representara o tenente coronel do dito meio batalhão, como V. Exc. poderá ver da copia junta, e foi-me declarado pelo mesmo aviso que para esta provincia se remettiam para esse fim as amostras de taes artigos.

Não tendo parem esta presidencia recebido as amostras referidas, nem tido communicação de sua remessa para aqui, vou rogar a V. Exc. se sirva de manda-las remetter afim de poder ser cumprida por esta presedencia o que foi determinado no citado aviso.

Dito ao commandante das armas. —Expeça V. S. suas ordens para que no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o imperador, a força do exercito existente nesta capital, reunindo-se a da guarda nacional disponivel e sob o commando do official a quem competir, esteja formada as 5 horas da tarde no largo do palacio do governo, onde terão lugar as salvas e continencias do cortejo a affigie do mesmo augusto senhor.

A guarnição da cidade nesse dia será feita pela guerda nacional, que não marchar, e ao commandante superior deste municipio se expedem as ordens necessarias na darte que lhe pertence.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Devendo ter lugar a parada do estylo no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o imperador, expeça V. Exc. suas ordens para que seja posta a disposição do tenente general commandante das armas, para o fim indicado, a guarda nacional disponivel da capital, que estará formada com a força de 1.ª linha no largo do palacio do governo as 5 horas da tarde do referido dia, durante o qual fará a guarnição da cidade a força da guarda nacional, que não marchar.

Dito ao director geral dos indios.—Cumpre que V. S. exija do commendado Francisco Antonio de Barros e Silva, e de Marianno Xavier Carneiro e seu cessionario Antonio Gonçalves, a pagamento das rendas dos terrenos que accupam pertencentes a indios da Escada, na razão por que pagam os outros e tem sido por V. S. arbitrado. Fica assim respondido o seu officio de 3 de agosto ultimo.—Identico a respeito de Francisco Paulino Gomes de Mello.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a Vmc. que o requerimento no qual Eusebio José Antunes, recorreu a presidencia da decisão da junta dessa thesouraria, que lhe impoz a multa pela apprehenção de bilhetes de loteria, teve o despacho seguinte:—attendendo a não achar-se provado que o supplente expozesse a venda os bilhetes apprehendidos, o que assim se infringisse a lei provincial n. 399 de 4 de abril de 1857, mando que contra elle se não prosiga pele multa imposta pela thesouraria provincial, que aliás era competente para impô-la administrativamente.

Dito ao Dr. João Peixoto de Miranda Veras.—Pelo seu officio de 21 do mez proximo findo fiquei inteirado de haver Vmc. naquella data entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra—Previno a Vmc. de que a companhia de artifices deverá reunir-se aos mais corpos do exercito por occasião da parada, que terá lugar no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o imperador.

Outro sim, que o parque de artilharia esteja preparado para o mesmo dia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo seu officio desta data fiquei sciente de se ter engajado o paisano Sergio Monteiro para servir no corpo de seu commando.

Dito ao director interino das obras publicas.—Visto o que Vmc. me informou em 30 de agosto ultimo a respeito do empedramento da primeira parte do primeiro lanço da estrada de Páo d'Alho, executada pelo arrematante José Antonio de Araujo, o qual reclama o pagamento do excesso da obra que fez, e que no orçamento foi calculada em 50 palmos de largura, entretanto que effectivamente acharam-se 60 palmos, tenho ordenado se lhe pague o valor da differença, como Vmc. informa, porém determino que a obra continue com a largura indicada de 50 palmos, e cumpre que Vmc. advirta ao engenheiro que deu causa e este erro que deve ser escrupuloso nos seus trabalhos, para que não se dêm erros iguaes com prejuizos dos cofres publicos.

Dito ao pro-presidente da camara municipal de Barreiros Domingos Soriano de Azevedo Silva.

Tendo deixado de reunir-se a camara municipal de Barreiros por falto de comparecimento dos respectivos vereadores, apezar das ordens e convocações reiteradas, não constando que tenham havido motivos justificados para tão continnadas omissões, e antes reconhecendo-se o contrario das communicações officiaes, que se tem recebido, cumpre que aos ditos vereadores se imponham as multas de que trata o art. 26 da lei do 1º de outubro de 1828, e que deverão ser cobradas pelos meios competentes; o que declaro a Vmc. para sua intelligencia e devida execução, recommendando-lhe que communique a esta presidencie tudo quanto occorrer no cumprimento desta ordem.

Dito ao mesmo.—Tendo, por portaria de que remetto copia a Vmc. nesta data, resolvido suspender os vereadores remissos da camara municipal de Barreiros, que, com grave prejuizo do serviço publico, tem deixado de funccionar sem justificado motivo, e convindo providenciar para que os interesses do municipio não continuem em abandono pelo procedimento criminoso daquelles a quem mais cumpria zella-lo recommendando a Vmc. que apenas este officio receber, convoque ejuramente com o secretario da camara os supplentes da mesma do quadriennio transacto, afim de que constituida assim a camara municipal com o numero legal de seus membros possa ter lugar a apuração de votos e posse dos vereadores e juizes de paz eleitos para o presente quadriennio, os quaes deverão ser opportunamente convocados para esse fim.

Dito ao mesmo.—Tendo resolvido, por portaria de 23 do corrente, suspender de suas funcções os vereadores da camara municipal de Barreiros, e ordenar que contra elles se proceda na forma da lei, remetto por copia a Vmc. a referida portaria para sua intelligencia, e afim de que faça intimar aos vereadorss referidos.

Dita a' camara municipal de Ouricury.—A' camara municipal da villa de Ouricury remetto copia do contrato de venda, que do açude situado na mesma villa fez Isabel Adelaide Granja em 19 de maio de 1856, para serventia da villa, em conformidade de ordem da presidencia da provincia á thesouraria provincial, cumprindo que a mencionada camara zele o referido açude, como lhe cumpre, provendo ao bem publico.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, arrematante do empedramento do 22 lanço da estrada da Victoria, e tendo em vista o que a este respeto informou o director interino das obras publicas, em officio de 22 do corrente, sób n. 360, resolve conceder ao mencionado arrematante dous mezes de prorogação para a conclusão daquella obra, a contar do dia em que se findar a que ja lhe foi concedida para o mesmo fim.—Communicou-se ao director interino das obras publica e ao inspector da thesouraria provincial.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sób n. 368, que nesta data se expede ordem á thesouraria provincial para que á vista do competente certificado, pague ao arrematante dos concertos da ponte dos Carvalhos a importancia da primeira prestação, segundo o respectivo contrato.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Faculdade de direito.—Terminou hontem a defeza de theses do bacharel João Alfredo de Oliveira e Andrade, que foi plenamente approvado.

Páo do Alho.—Dalli escrevem-nos, noticiando o andamento que tem tido o processo do escravo de certa autoridade, que quebrou a cabeça de um homem livre. O negocio tinha ficado em espalhafato, sendo protelada a denuncia do digno promotor publico, mas depois da publicação que do facto fizemos, e de recommendações, que acredita-se terem partido da presidencia, vai esse processo tendo andamento se bem que morosamente. He por tanto preciso que seja esse facto tomado em toda a consideração, para que o criminoso não fique sem punição.

Festas.—Nas igrejas da Conceição e Carmo, bem como no arco da ponte do Recife, celebraram-se hontem as festas da Senhora da Conceição. O Exm. Sr. presidente da provincia assistio a da igreja da Conceição dos militares.

— *Advertencia.*—O senhor que tem um cavallo n'um sobrado de dous andares, no aterro da Boa-Vista, e que deixa amontuar toda a porsaria, que elle faz, tornando o corredor da entrada do mesmo sobrado um fóco de podridão; queira ter a bondade de ou mandar limpar a sua estribaria, ou retirar o seu cavallo, porquanto o vizinho do 1.º andar se acha muito incommodado.

Cadaver.—No dia 5 foi encontrado, nas proximidades da ponte da Boa-Vista, o cadaver de uma preta que havia se afogado.

— *Guarda nacional.* — Foram nomeados, pelo governo geral, chefe de estado maior de comarca do Limoeiro, o major João Barbosa da Silva, e tenente-coronel commandante de um dos batalhões, o major Severino Alexandre Villarino.

—*Tribunal do jury.*—No dia 8 as onze horas da manhãa, feita a chamada e não achando-se presente numero legal de jurados, o Sr. presidente declara não haver casa, e fixou a's onze horas do dia seguinte para a continuação dos trabalhos do jury.

Dia 9. Ao meio dia, feita a chamada, acharam-se presentes 39 jurado, em consequencia do que o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Compareceu para ser julgado João José de Araujo, accusado pela justiça publica pelo crime de ferimentos graves.

Foi seu advogado o Dr. Francisco José Martins Penna Junior.

A's 4 horas da tarde, concluidos os debates, recolheu-se o conselho a' sala de suas conferencias, d'onde sahindo depois de um quarto de hora, e tendo respondido negativamente aos quesitos que lhe foram propostos, o Sr. juiz absolveu o réo e appellou dessa decisão nos termos do art. 449 § 1 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

—*Passageiros.* —A barca ingleza «John Martins», sahida para Liverpool, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

W. Henry Lomax, Richard Wentanley e Thomaz Pasmore.

— O vapor brasileiro «Iguarassu'», sahido para os portos do norte, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Estevão José B. de Moura Junior e 1 escravo, Dr. José Antonio de Figueiredo, sua senhora, 3 filhos e 2 escravos, D. Claudiana Orica de Brito, Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Joaquim Theodoro da Silva Cysneiro, Joaquim Filippe Pinto de Almeida Castro e 2 escravos, Raymundo Lino dos Santos, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Francisco Feneshierd, João Teixeira de Souza e 2 criados, Francisco Severiano Cavalcanti de Souza Leão, Thomaz Antonio de Souza Pessoa, João Barbosa C. de Magalhães, Antonio João Ramos, José Antonio Pereira Vinagre, Primo Pacheco Borges, Manoel Marques Camacho, João da Silva Coelho, José Maria de Moraes Navarro, Antonio da Motta e Silva Pimentel, Frederico José Redgway, José Mendes e sua senhora, F. Bwrden.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 7 do corrente, para o consumo desta cidade, 97 rezes, a saber:

Uma sociedade 23, outra 17, José Lucio Lins 10, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 8, José Francisco de Souza Lima & Filho 7, João José de Albuquerque 6, Luiz JoséLucas de Mello, 5, Manoel Joaquim Duarte e Souza 4, Joaquim Pinto, Luiz de Queiroz Barros e Manoel de Souza Tavares 3 cada um, Francisco Candido da Paz e Christovão de Santiago Lessa, 2 cada um, Joaquim Jacintho, José Mauricio dos Santos, Joaquim Isidoro da Silva, e Manoel JoséFiuza Lima 1 cada um.

No dia 8 do mesmo mataram-se 95, e os marchantes foram os mesmos do dia antecedente, a excepção de Joaquim Jacintho, Manoel Paula de Albuquerque, mataram uma rez.

No dia 9 mataram-se 51 rezes, e os marchantes foram os mesmos do dia 8, menos Manoel de Souza Tavares e Joaquim Pinto.

— *Hospital de caridade* (9 de dezembro.)

Existem 43 homens e 50 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 4 homens escravos; total 98. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 ¾ horas da manhãa, Dr. Dornellas, a's 9 horas da manhãa, Dr. Firmo as 5 ¼ da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 8 de dezembro:*

Emilia, branca, 16 mezes; convulsões.
João Francisco de Oliveira, preto, solteiro, 30 annos, fistulas.
Filippa Maria das Virgens, preta, solteira, 50 annos; phthisica.
Maria Joaquina Cezar, branca, solteira, 46 annos, congestão cerebral.
Antonia Lopes Monteiro, branca, casada, 46 annos; phthisica.
Barbara, parda, 3 dias; espasmo.
Luiza, parda, 2 horas; espasmo.
Antonio Thadêo, branco casado, 50 annos; catarrho chronico.
Manoel, pardo, 8 mezes; febre maligna.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' CONTENCIOSA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

As horas do costume, foi aberta a sessão, estando presentes todos os membros do tribunal.

Distribuição.

Appellante, D. Marianna Dorothéa Joaquina; appellado, Antonio Francisco Pereira.

Escrivão Martins Pereira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Julgamentos.

Appellante, Joaquim Pereira Bastos; appellados, Campos & Lima.

Foi confirmada a sentença appellada.

Passagem.

Appellante, Henrique Gibson; appellado, Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, José Hygino de Miranda; appellados, Antonio Brasiliano de Oliveira e outros.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Villares.

Nada mais houve a tratar.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Srs. Rego, Oliveira, Pinto, Barata, e Dr. Ignacio Firmo Xavier, que foi chamado, pretou juramento e tomou assento, faltando com causa participada, o Sr. Mello, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um despacho do Exm. presidente da provincia, firmado no officio desta camara de 17 do corrente, sob n. 85, mandando que a camara declarasse qual o excesso da quota de ventuaes, que queria fosse autorisado.

Posto em discussão, o Sr. Oliveira, requereu, e foi approvado, que devendo ser o excesso que se pedio, para o acabamento da casa da matança do matadouro da Cabanga, e da respectiva estrada; assim como para o pagamento do ordenado dos administradares dos açougues, e de custas judiciaes, visto não ter a lei do orçamento vigente marcado quota para taes despezas, se sommassem as quantias em que está orçada a conclusão da referida obra, se calculasse o que se poderia dispender com o mencionado ordenado e custas, e se satisfizesse ao despacho de S. Exc., precisando a quantia.

Nesta mesma occasiao, leu-se tambem um officio do procurador, acompanhado de um balancete e tabellas, com que fazia ver o estado de financas do cofre, afim de que tomasse a camara a providencia que julassa acertada; expondo que as forças do cofre não permittiam que se satisfizesse as despezas de todas as obras em andamento, a menos que no fim do mez se deixasse de pagar os vencimentos dos empregados, por quanto se estava dispendendo semanalmente, somente com alimpeza das ruas, matadouro, cemiterios da cidade e do Poço, a quantia de rs. 1:132$485, ao passo que só existia em seu poder, e em caixa, a quantia de reis..... 3:231$107.

Entrando em discussão este officio, o Sr. Oliveira pede a palavra, e diz que o estado em que se achavam as obras tanto do matadouro, isto he, a casa da matança e a estrada, como a estrada do cemiterio, era tal, que não se podia demorar o seu acabamento, sem risco de perder-se o que está feito, pelo que entendia que a camara devia acaba-las, e não tratar d'outros em quanto o não a fizesse, respondendo-se ao pracurador que fosse fazendo com o respiro possivel as despezas mais necessarias, preferindo-as com o pessoal, e demorando as outras para o fim do mez seguinte, quando se vencem as lettras das rendas arrematadas.

Os Srs. Barata e Franca, são tambem da opinião, e examinando o primeiro, os documentos de despeza unidos ao balancete, depois de fazer diversas considerações a cerca do modo por que se faz o serviço da limpesa das ruas da cidade, e reparos de estradas, propoz que se recommendasse aos fiscaes toda a inspecção e vigilancia nos trabalhos da limpesa, afim de que elles de executem com mais regularidade, e aproveitamento; bem como que se sobrestivess no serviço dos reparos das estradas do Poço, a cargo do respectivo fiscal, fazendo-se aquelles de absoluta necessidade, principalmente em tempo de inverno, para que o fiscal pedir autorisação.

A camara aprovou o pensamento acima dos Srs. Oliveira e Barata resolvendo que, não obstante se estar tratando de concluir a obra da casa da matança, se podia empreitar a sua conclsão, com quem o quizesse. — Continuando o expediente, leu-se mais:

Um officio do mesmo procurador, remettendo o balancete da receita e despeza do mez de outubro ultimo, montando aquella a reis 15:666$678, e esta a reis 8:655$070.—A' commissão de policia.

Outro do advogado, respondendo á consulta que a camara lhe fez, que os administradores dos açougues publicos teem direito somente á metade do ordenado que percebiam os fiscaes ao tempo que elles foram nomeados, e não a gratificação que posteriormente foi concedida aos mesmos fiscaes.—A camara ficou inteirada, e indeferio a petição de Manoel d'Almeida Lima, administrador interino do matadouro.

Outro do subdelagado de Santo Antonio, Manoel Ferreira Antunes Villaça, communicando que por se achar doente, deixava o exercicio deste cargo até restebelecer-se, passando a substitui-lo o Dr. Antonio Epaminondas de Mello.—Inteirada.

Outro do referido doutor, participando ter entrado em exercicio do dito cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento do muro a fazer em torno do cemiterio da freguezia do Poço, importando na quantia de 6:300$000.—Addiado.

Outro do fiscal de S. Antonio, informando que João Manoel de Siqueira, pode obter a licença que requereu para levantar um telheiro tapado em roda de tijollo seco dentro do seu terreno, na rua da Concordia.—Concedeu-se a licença.

Outro do fiscal da Varzea, pedindo autorisação para despender com aluguel de cavallo para o seu transporte aos lugares em que tem de fazer a collecta de coqueiros.—Que se respondesse, que sendo a freguezia pequena, e não havendo n'ella muitos coqueiros, desnecessaria era a despeza para que se pedia autorisação.

Outro do mesmo, pedindo autorisação para chamar um medico que examine os generos alimenticios nas tabernas da freguezia.—Adiado.

Sendo lida uma petição do senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, requerendo que, á vista do despacho do Exm. presidente da provincia, no requerimento que juntava, houvesse a camara de fazer a alteracão da planta da cidade, na planta da cidade, na parte relativa a travessa projectada no largo do Corpo Santo, resolveu-se que se solicitasse autorisação do mesmo governo para isso, visto que o seu despacho o não autorisou.—A' requerimento do Sr. Franca, passou que a commissão de policia se entendesse com os encarregados da limpeza e irrigação das ruas da cidade, para se encarregarem tambem deste serviço nos lugares onde o não fazem e no littoraes, mediante o ajuste que se fizer.—O Sr. Oliveira, encarregado da inspecção da obra do cemiterio, declarou que havia nomeado a Geraldo Laurinto de Siqueira Varejão para administrar a mesma obra.

A' requerimento do Sr. Franca, resolveu-se que se marcasse o prazo de 18 mezes, para execução das posturas addicionaes de 10 de novembro de 1855, que obriga aos proprietarios de terrenos não edificados, dentro da cidade, e nos seus suburbios, amura-los ou cerca-los, e isto de conformidade com o art. 31 da lei do orçamento municipal vigente.—Despacharam-se as petições de Antonio Duarte Carneiro da Cunha Gama, Antonio Freitas, Antonio de Campos, Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Bento José Bernardes, Directoria da Companhia Pernambucana de navegação costeira, José Joaquim Pereira d'Oliveira, José da Costa Dourado, José Baptista da Rocha, e Theotonio João da Cunha, João Fernandes Lopes, Joaquim d'Albuquerque e Mello, Joaquim José Baptista, Dr. João da Silva Ramos, Luiz José Lucas de Mello, Luiz Antonio de Freitas, Manoel Antonio Teixeira, Manoel de Almeida Lima, Manoel Coêlho Pinheiro (2) Manoel da Paixão Paes, Thomé Rodrigues da Cunha (2) Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Teburcio Antunes d'Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario, a escrevi.—Barros Rego.—p. presidente —Franca.—Oliveira.—Pinto.—Firmo.

Diario de Pernambuco

Quem nos livrara' da pertinacia com que um dos jornaes publicados nesta cidade quer involver-nos nas discussões politicas? Agora que temos um novo presidente, ei-lo de novo na tentativa, até aqui frustada, de apresentar-nos como orgão de paixões politicas! Respondamos-lhe uma vez por todas.

A nossa norma tem sido adhesão as administrações provinciaes, uma vez que estas mantenham a ordem publica, a integridade das instituições patrias, respeitem os direitos dos cidadãos, e promovam os melhoramentos moraes e materiaes da provincia; ao contrario, notar-lhes os erros e desmandos.

De acordo com o nosso proposito sustentamos as administrações dos Srs. José Bento, Sergio de Macedo e Taques, que nos pareceram encabeçadas na primeira hypothese, sem com tudo tomar parte activa nas discussões. Estamos em nosso direito, como esse jornal no seu. Porque tanta ira?

Mas dira' a «gazeta,» nossa questão he outra; de moralidade da imprensa. Pois bem: mostre ella onde nos merguhemos em discussões politicas. He verdade, que as nossas columnas teem sido francas aos aggredidos pelo mesmo jornal; mas não vê elle que falsiariamos a importante missão da imprensa, se trancassemos nossas columnas a defeza daquelles que não tinham orgão em que a produzisse?

E em quanto de nossa parte havia calma, o que havia da parte do tal jornal? Faça a gazeta uma resenha dos nossos poucos artigos, e daquelles a que demos publicidade, e mostre o que temos feito em desmoralisação da imprensa.

Disse ella, que o dedo de governo tem tido parte em nossa conducta, quer passada, quer actual. Para quem escreve esse jornal? Em que differe a nossa conducta de hoje da anterior? Se a fase jornalistica da provincia he outra, he isso devido a ter o tal jornal, afinal conhecido o despenhadeiro em que resvalava. Se ha na imprensa de Pernambuco dedo do governo, affirmamos ao contemporaneo que não he em nossa typographia.

Durante a administração do Sr. conselheiro Sergio, em que aquella gazeta se tinha de mais excedido, franqueamos espaço para a defeza de S. Exc., e no entretanto tendo ja feito publicar um communicado, em que alguem a desafiava para que apontasse o numero, columna e linha, em que de nossa parte houve provocação desmoralisadôra da imprensa, fez ella ouvidos de mercador. Agora em seu numero de terça-feira volta a carga, cumpre, pois, que lhe façamos o mesmo desafio. Se o resultado fór ainda o mesmo, que continue com a sua «maquina de guerra:» não nos encommenderemos, não lhe daremos resposta.

Communicado.

NEGOCIOS DO BREJO.

O «Liberal Pernambucano,» fiel á sua desgraçada missão de reviver odios, de excitar intrigas, e de doestar os individuos que não pretence á sua «grei,» sabe-se em seu numero de hojé com recentes falsidades e mentiras ácerca dos negocios do termo do Brejo, trazendo ainda á balia o Sr. conego Pinto de Campos, a sua delegacia, o assassinato do Cordeiro, o Sr. coronel Camboim, o Sr. tenente-coronel Caetano de Oliveira Mello, e o triumpho por estes ultimos obtidos na ultima eleição de vereadores e juiz de paz.

Quanto aos factos da delegacia do Sr. Pinto de Campos, ha muito que foram julgados pelo publico esclarecido e imparcial: seria pois ocioso voltar a este assumpto, depois do muito que se tem dito e repetido em defeza do Sr. Pinto de Campos, contra cuja reputação impotentes têem sido, e hão de ser as imputações miseraveis de seus adversarios, os quaes se acham tão convencidos de que elle nada teve no assassinato do infeliz Cordeiro, como estão convencidos de que isso he uma farça desprezivel, que ja causa nojo a todo o mundo; podendo todavia asseverar ao «Liberal» que o Sr. Pinto de Campos não duvida chama-lo a barra dos tribunaes se por ventura tiver a coragem de assumir formalmente a responsabilidade dessa indigna asserção, sahindo do circulo de phrases ambiguas, só proprias do calumniador sem consciencia. Faça isto o «Liberal,» e então se capacitara' de uma vez de que as defezas do Sr. Pinto de Campos assentam na verdade, e na lucidez, e não em asserções indirectas e de mera ostentação. He um duelo de honra a que o Sr. Pinto de Campos convida o «Liberal.» Veja se o aceita.

Quanto as ultimas eleições municipaes do Brejo, ainda uma vez por todas diremos ao «Liberal.» que era mais facil um camello entrar pelo fundo de uma agulha, do que os seus aliados as vencerem, embora affirme com o sangue frio que todos lhe admiram, que os seus amigos as venceram da primeira vez! Venceram, sim, falsificando o livro da qualificação, e commettendo outras fraudes tão monstruosas, que levaram o governo imperial a annulla-las, sem que nessa resolução tivesse a menor parte o Sr. Pinto de Campos, o qual contava tão firmemente com a justiça de seus amigos que nunca deu um só passo a esse respeito appellando nesta occasião para a probidade do digno ex-ministro do imperio, que de certo não deixara' de confessar isto mesmo.

Por tanto, sem o jogo das fraudes he absolutamente impossivel que os aliados do «Liberal» vençam a eleição do Brejo, onde o partido conservador está em grande superioridade, não de hoje, mais de muito tempo. O mais he o «Liberal» querer vender gatos por lebres, imaginando que as mentiras se convertem em puras verdades, a força de serem repetidas. Suas manhas estão bem conhecidas por liberaes e conservadores....

O processo eleitoral, pois, acha-se submettido ao juizo do Exm. Sr. presidente de provincia, e podemos asseverar ao «Liberal» que o juizo de S. Exc. ha de dirigir-se pelo que esta' consignado nas actas da eleição e n'outros documentos, e não por informações de ninguem. Fizemos sempre depender o nosso triumpho da legalidade, e não da fraude, e do embuste, armas de que só se servem as minorias turbulentas e immoraes. M.

Publicação a pedido.

ELEIÇAO'.

Dos juizes, e mordomos que tem de festejar a Senhora da Conceição deste convento, no futuro anno de 1859.

Juizes.

O nosso irmão confrade Francisco Ignacio de Torres Bandeira.
O Illm. Sr. Manoel Gomes de Sá.
O Illm. Sr. Manoel de Castro de Oliveira Guimarães.
O Illm. Sr. Ladislão José Ferreira.

Juizas.

A Exm. Sra. do Sr. capitão Jose Luiz Pereira Junior.
A Exm. Sr. D. Belarmina Celirio Dias Fernandes.
A Exm. Sra. do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.
A Exm. Sra. D. Maria do Sacramento de Souza Limoeiro.

Mordomos.

O Illm. Sr. João de Castro de Oliveira Guimarães.
O Illm. Sr. Joaquim José Ferreira de Souza.
O Illm. Sr. José Joaquim Ferreira de Souza.
O Illm. Sr. Joaquim Claudio Monteiro Junior.

Mordomas.

A Exm. Sra. D. Bernardina, mulher do Illm. Sr. Joaquim José de Abreu.
A Exm. Sra. D. Adelaide Emilio da Silveira Lobo.
A Exm. Sra. D. Maria Amilia de Albuquerque Mello.
A Exm. Sra. D. Maria Joaquina de Macedo.

Juizes protectores.

O Illm. Sr. Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond.
O Illm. Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Juizas protetoras.

A Exm. Sr. D. Anna Delphina Paes Barreto.
A Exm. Sr. D. Joanna Delphina Nunes Ferreira.

Proteres.

Todos os religiosos deste convento.

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Hamburgo—675 rs. a M-B 90 d|v.
Cambio sobre Lisboa—100 0|0 60 d|v.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—1|8 de desconto.
Assucar mascavado—2$250 por arroba.
Desconto de letras—8 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	83:787$034
Idem do dia 9	13:672$503
	97:459$537

Descarregam hoje 8 de dezembro.

Brigue inglez—Dante—bacalhao.
Barca americana—Messenger—farinha de trigo.
Hiate nacional—Novo Olinda—generos do paiz.
Brigue portuguez—Esperança—arcos e alhos.
Barca franceza—Havre—fazendas.
Galera ingleza—D. Diogo—fazendas.
Brigue francez—Parahiba—fazendas.
Patacho dinamarquez—Nancy—fazendas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	193
» » com generos	76
Total	269
Volumes sahidos com fazendas	201
» » com generos	165
Total	366

IMPORTAÇAO'.

Hiate nacional «Correio do Norte», vindo do Assú, manifestou o seguinte:

57 saccos e 2 barricas cera de carnauba, 490 couros curtidos, 71 peças de ferro já servidas, 30 esteiras de carnauba; a L. Borges de Cerqueira.

1 garajão carne; a Manoel Florencio Alves de Moraes, 1 barril mel de abelha, 30 saccos cera de carnauba, 40 coirinhos de cabra; a João Joaquim Dias Fernandes & Filhos.

1 garajão carne secca; a José Higino de Miranda

3 barris sal de espuma; a José Alves de Miranda.

61 saccos cera de carnauba, 118 courinhos de cabra, 4 ditos de animal com cabello; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 7	12:280$724
Idem do dia 9	2:675$775
	14:956$499

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 7	1:282$162
Idem do dia 9	149$910
	1:432$072

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Cora», Parente Vianna & C., 1,700 saccos assucar.
Valparaizo—Barca ingleza «Precursor», Viuva Amorim & Filho, 500 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Florinda», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 184 saccos assucar.
Gibraltar—Brigue sardo «Daino», Básto & Lemos, 200 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Boston, brigue inglez «Herald», de 265 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,900 saccos assucar.

Liverpool, barca ingleza «Snowdon», de 438 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,500 saccos assucar, 461 saccas algodão.

Liverpool, barca ingleza «John Martin», de 432 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,346 saccos assucar, 1,420 saccas algodão.

Para', hiate «Lindo Paquete», de 205 toneladas, conduzio o seguinte: — 248 volumes mercadorias estrangeiras, 1,629 ditos ditas nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	6:773$442
Idem do dia 9	913$708
	7:687$150

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	11:589$453
Idem do dia 9	2:144$201
	13:733$654

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Liverpool—45 dias, brigue inglez «Abana,» de 194 toneladas, capitão Alexandre Milne, equipagem 10, carga polvora e fazendas; a Paton Nash. Pertence a Dundee.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará com escala por Maranhão—Hiate brasileiro «Lindo Paquete,» capitão José Pinto Nunes, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza «John Martin,» capitão Robert Blair, carga assucar e algodão.

Portos do norte—Vapor brasileiro «Iguarassu',» commandante Antonio da S. M Junior.

Navios entrados no dia 8.

Ceará—13 dias, hiate brasileiro «Novo Olinda», de 85 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga milho e mais generas; a Tasso Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Cadix—39 dias, brigue belga «Plantin,» de 253 toneladas, capitão F. R. Trudden, equipagem 11, carga sal; a ordem. Seguio para o Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 9.

Ilha de Maio—14 dias, brigue inglez «Anne,» de 238 toneladas, capitão William Tilley, equipagem 10, carga sal; a Rostron Rooker & Companhia. Seguio para o Rio de Janeiro.

Richmond—32 dias, barca americana «Dawn,» de 385 toneladas, capitão L. B. Chase, equipagem 14, carga 2,650 barricas com farinha de trigo; a Rostron Rooker & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Assú—9 dias, hiate brasileiro «Correio do Norte,» de 37 toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 5, carga cera de carnauba e mais generos; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Pertence a Pernambuco.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez «Dante,» de 176 toneladas, capitão John Glass, equipagem 13, carga 2,350 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Pertence a Greenock.

New-York—31 dias, barca americana «Grey Teather,» de 568 toneladas, capitão H. J. Harford, equipagem 25, carga carvão de pedra e mais generos; a ordem. Conduz 200 passageiros para California. Veio a este porto largar o capitão e 27 pessoas de tripolação pertencente a barca ingleza «Meroo,» incendiada na lat. 15° N, long. 31° 40' W. da sua viagem de Calcuta' para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Brigue sueco «Beal,» capitão G. Backstron, em lastro.

Rio de Janeiro—Barca americana «Leighton,» capitão J. J. Speigth, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. Dia 9 de dezembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Rg.	26.6	21.3	80	76	mm. 757
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	84	757.5
12 dia	Cirrus	E	Bon.	30.0	24.0	86	80	757.8
3 da t.	»	ESE	»	29.4	23.5	85	84	»
6 »	Estractus	SE	Reg.	28.3	22.6	83	83	758

A noite esteve clara vento SE, veio para o terral perto do amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 9 de dezembro de 1858.

Viegas Junior.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4.° batalhão de artilharia a pé.

Bonetes 88; platinas para sobrecasacas 44; bandas de lãa 1; gravatas 52.

10.° batalhão de infantaria.

Bonetes com o n. 10 306; gravatas 282; bandes de lãa 26.

Hospital regimental a cargo do mesmo batalhão.

Sementes de linhaça, arrobas 2.

Fardamento e provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Hollanda de forro, covados 2000; brim branco, varas 2000: colchetes pretos, pares 2000; bomba de tirar agua do poço 1; carvão pe pedra, toneladas 32.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 4 de dezembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, secretario interino.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento de armazens do arsenal de guerra.

42 covados de panno alvadio; 17 bandas de lãa para inferiores do meio batalhão da Parahiba; 2 espadas com bainhas de aço para os sargentos ajudante e quartel-mestre do corpo de policia; 2 tellins de couro de lustre para os mesmos; 20 reguas de madeira para aula dos menores do arsenal de guerra; 2000 covados de panno azul para o 7.° batalhão de infantaria, para provimento dos armazens do meio batalhão do Ceará; 50 covados de casimira verde; 50 ditos de dita encarnada; 1000 pares de colchetes pretos.

Para o presidio de Fernandio de Noronha.

24 paos de jangada para balças; 2 peças de cabo de linho de 5 pollegadas.

Quem quizer vender ditos objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 3 de dezembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento de armazens do arsenal de guerra

Ferro inglez quadrado a 5|8, quintaes 30; ferro em verga de varanda, quintaes 10; arame inglez, arrobas 4; limas chatas de 16 pollegadas, duzias 4.

Quem quizer vender taes objectos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 9 de dezembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal secretario.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico, que amanhãa (11) do corrente, pelas 4 horas da tarde em ponto será fechada a mala que tem de conduzir o vapor costeiro «Persinuncia.» com destino a provincia de Maceió.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

SABBADO 11 DE DEZEMBRO.

BENEFICIO DO PRIMEIRO TENOR *Melchior Sachero.*

Representar-se-ha pela ULTIMA VEZ a opera em 3 actos:

OS PURITANOS.

Em um dos intervallos para variar mais o espectaculo havera' um

DANSADO

INTITULADO

O CARNAVAL DE VENEZA.

Com esta escolha o beneficiado pensa satisfazer a vontade do illustrado publico desta capital, que pedio muitas vezes, tanto em particular como pelas folhas publicas, a repetição desta opera; e desde ja fica muito agradecido aos senhores que nesta noite o honrarem com sua presença.

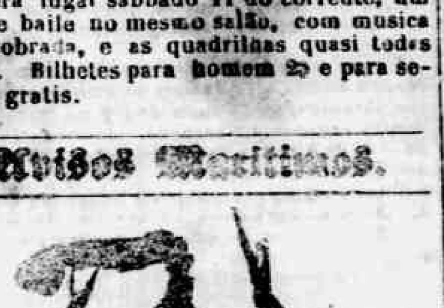
Os poucos bilhetes que ainda existem serão vendidos em casa do beneficiado, rua Bella n. 37, das 10 horas da manhãa até ao meio-dia, e das 1 até 8 da tarde.

Principiara' as oito horas.

Baile nacional masqué.

O administrador do grande salão do caes de Apollo, pretendendo abrilhantar o mais que lhe he possivel os bailes dados no mesmo salão, tem contratado por especial favor, as Sras. D. Elisabeth Klippel e anna Elisabeth Klippel, ambas insignes artistas, para com suas vozes e instrumentos, preencherem os intervallos das contradansas; com o que se persuade o mesmo administrador satisfazer as necessidades de um excellente divertimento, como são os bailes masqués, por isso terá lugar sabbado 11 do corrente, um grande baile no mesmo salão, com musica tada dobrada, e as quadrilhas quasi todas novas. Bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

Avisos Maritimos.



Companhia

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandente Francisco Ferreira Borges, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até 12 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespora de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

PARA O Rio de Janeiro

Sahe por estes 10 a 15 dias o muito veleiro palhabote Artista, por ja ter a metade de sua carga prompta: para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, pode-se dirigir a rua da Madre de Deos n. 2, ou com o capitão Manoel Pereira Jardim a bordo.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Amazonas, tem a seu bordo metade de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional Julio, pretende seguir com muita brevidade; tem prompto parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional Damão, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José J. Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Para o Rio DE JANEIRO.

Sahe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro audar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

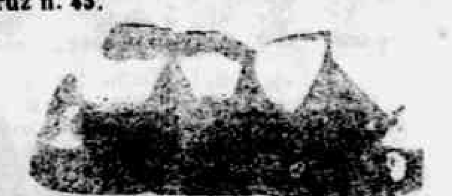
Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta. para o resto e passageiros para o que tem acceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para a Parahiba

segue em poucos dias o hiate Camões: para carga, trata-se com Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60

— Freta-se para o Rio da Prata, logo que acabe-se de fazer os reparos de que necessita, a barca oriental «Creoula», nova e de primeira marcha; quem desejar effectuar dito fretamento dirija-se ao escriptorio dos consignatarios, viuva Amorim & Filho, rua da Cruz n. 45.



Companhia

Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 12 do corrente as 3 horas da madrugada. Recebe carga até o dia 11 as 10 horas da manhãa.

Maranhão e Parà.

O patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue sem demora por lhe faltar apenas um terço da carga para fechar: as pessoas que quizerem carregar dirijam-se aos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue Maria Luzia, capitão Belmiro Baptista de Souza, a chegar nestes dias do Assu', segue logo ao destino indicado e pode receber passageiros ou escravos a frete: os pretendentes queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, segue com brevidade: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

O palhabote Venus recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C M, ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

Segue no dia 18 do corrente a barca Cecilia: para o resto de carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Para a ilha de San Miguel segue o patacho portuguez «Flor de Maria», novo e de primeira marcha, pretende sahir com bravidade por ter a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece bons commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

segue domingo, 12 do corrente, as 8 horas da manhãa, o hiate Aracaty, mestre João Henrique de Almeida: para carga e passageiros, trata-se com Caminha & Filhos.

Leilões.

Leilão

HOJE

Ao meio dia em ponto

O agente Oliveira fará leilão hoje ao meio dia no armazem dos Srs. Southall Mellors & C. por ordem dos Srs. Whately Forster & C. por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com algodão azul, 1 fardo com algodãozinho e 3 fardos com algodão de listra, todas com toque de avaria, descarregados de bordo do patacho americano Rolling Wave vindo de New-York.

LEILÃO DE ESCRAVOS Hoje

Marcolino de Borja

fará leilão hoje ao meio dia em ponto em o seu armazem rua do Collegio n. 15 de uma escrava moça, bastante sadia e de elegante figura, com diversas habilidades, e de um escravo tambem moço e robusto, proprio para todo o serviço.

Leilão

Sexta-feira 10 do corrente

NO armazem do agente

Pestana.

O referido agente venderá em seu armazem no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa:

O mais completo e variado sortimento de mobilias de mogno, jacaranda, amarello e de toda a sorte de madeiras. Moveis avulsos, como sejam sofás, cadeiras, mesas, consolos, guarda vestidos, guarda louça, secretarias, aparadores, estantes, lavatorios, toilets, espelhos, toucadores, quartinheiras, cabides e muitos outros objectos que seria prolixidade enumerar.

Venderá na mesma occasião uma porção de paletots de casemira, alpaca e colletes de setim preto.

Assim como um mulato optima figura muito moço perfeito copeiro e proprio para pagem ou cocheiro.

Leilão

DE

MOVEIS DIVERSOS E OBRAS DE PRATA,

(SEM LIMITE.)

Sexta-feira 10 do corrente.

Marcolino de Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma immensidade de objectos, moveis de differentes qualidades, que fora desnecessario mencionar, e bem assim de uma grande quantidade de obras modernas de prata, chegadas ultimamente de Lisboa; cujos artigos serão sem reserva vendidos, no dia sexta-feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa, no supradito armazem.

Leilão

DE

FARINHA DE MANDIOCA

Sexta-feira 10 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA

O referido agente venderá por conta de quem pertencer, para fechar contas, no armazem de Andrade & Campello, no Forte do Mattos 800 saccos com farinha de mandioca.

Principiará as 9 horas em ponto.

ILEGÍVEL

Leilão

A 10 do corrente.

Izidoro, Halliday & C farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de porção de correntes de ferro de differentes bitolas e ancorotes de varios tamanhos, tudo proprio para navios e barcaças: sexta-feira 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Araujo, caes d'Apollo.

Avisos Diversos.

— Precisam-se de 400$ a juros ou sobre hypothecas ou firmas: quem tiver annuncie.

AO PUBLICO.

CAPELLA DA SENHORA DA CONCEIÇAO' DA ESTRADA DE JOAO' DE BARROS.

A sociedade de devotos que se incumbio de festejar, já deste anno, na referida capella, a Excelsa Mãi de Deos e dos homens, tem marcado o dia 19 do corrente para a festa de sua Padroeira, a qual tera' lugar pelo modo seguinte:

A's 7 horas da noite de amanhãa 10, sahira' da igreja da Soledade a bandeira, que sera' conduzida procissionalmente, acompanhada de uma banda de musica marcial, para a capella, começando nesta mesma noite a novena.

A's novenas haverão versos, e a da vespera sera' augmentada com musica de batalhão.

A festa começara' a's horas do costume, pregando ao Evangelho o Rvm. padre-mestre Fr. João d'Assumpção Moura, havendo a' noite ladainha com pratica pelo mesmo Rvm. padre-mestre.

Das quatro horas da tarde até o fim da ladainha tocara' incessantemente a musica marcial.

Depois de concluida a ladainha, a bandeira sera' conduzida tambem procissionalmente para a casa da nova juiza.

Eis como a sociedade dos devotos da Senhora da Conceição da capella da estrada de João de Barros pretende fazer a festa de sua Padroeira a Virgem das Virgens, a quem vota toda a honra e louvor de que ella he tão soberanamente digna. A concurrencia dos fieis, de ambos os sexos, completara' o plano desta solemnidade.

ASSOCIAÇÃO POPULAR
DE
SOCCORROS MUTUOS

Não se tendo reunido sufficiente numero de socios para haver sessão no dia 8, de ordem do Sr. director convido aos mesmos para a sessão extraordinaria, que esta marcada para hoja (10) as 7 horas da tarde, em a qual deve tratar-se de negocio importante.

A. J. Themoteo.
1.º secretario.

-- Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capella, vão tres casas e um sitio à praça, da irmandade das almas de Santo Antonio, por arrendamento, o sitio no lugar de Tacaruna, com casa e bastantes arvoredos: quem pretender lançar, dirija-se à sala da audiencia, ás horas do costume.

— Da-se não só os tres mezes que pede o annunciante do escravo para alugar, como seis, se agradar, e com as competentes seguranças como diz: na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

-- Perdeu-se hontem uma carta dirigida ao Sr. Firmino José do Rego; roga-se a quem a achou de leva-la à rua da Palma na casa que fica defronte do portão da do Sr. Antonio Pinto de Barros.

—Francisco José Fernandes Pires avisa ao Sr. arrematante da aguardente que por não convir a coleta, deixa de vender espiritos nacionaes em seus estabelecimentos da rua da Soledade n. 11, e do Corredor do Bispo n. 20, desde 31 do corrente em diante.

-- No aterro da Boa-Vista, loja n. 44, se dirá quem precisa de um pequeno de 12 a 14 annos de idade para caixeiro de loja.

-- Aluga-se um moleque de idade de 16 annos para serviço de casa: quem precisar, dirija-se a rua dos Martyrios n. 36.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José Xavier Cavalcanti da Rocha Wanderley, ou a quem estiver incumbido de seus negocios nesta praça; no Collegio de Santo André.

-- Quem precisar de 400$000 a juros, sob hypotheca ou firmas, vá à rua da Soledade n. 70.

— Precisa-se arrendar um sitio que tenha baixa sufficiente para plantação de capim que dê para o inverno e verão, que seja perto da praça e pague-se bem, sendo que agrade; quem tiver annuncie para ser procurado.

— A pessoa que pedio a preferencia na compra das casas das ruas do Brum e Guararapes n. 14; dirija-se a rua dos Guararapes n. 20 para se as entregar.

— Aluga-se um sitio por anno, ou pela festa, muito perto da praça, com bons arvoredos de fruto, baixa de capim com muito boa casa de vivenda, casa para feitor, para estribaria, cocheira e para escravos, cambos ao lado da casa: quem pretender dirija-se a José Higino de Miranda.

— William Roberts, inglez partira para e Europa.

ESTRADA DE FERRO
DE
TAMANDARÉ

O vapor Camaragibe sahirá deste porto para o de Tamandaré sabbado 18 do corrente a meia noite, e voltara no dia immediato; os Srs. accionistas que quizerem aproveitar-se dessa occasião para visitar Tamandaré, terão passagem franca de ida e volta no mesmo vapor.

--- No bairro da Boa-Vista, em uma casa de familia honesta, se aluga um quarto á uma senhora que não tenha meninos, ou mesmo a uma preta que seja capaz: quem quizer dirija-se a esta typographia.

--- Preparam-se bandejas enfeitadas com bolinhos das qualidades mais escolhidas, em forma de castellos, piramides e oitavadas com o centro elevado, bollo inglez, pão de ló, pasteis de nata; tudo do melhor gosto, e preços mais razoaveis: as pessoas que quizerem alguns dos objectos acima ditos, dirija-se a rua da Penha n. 25, segundo andar, para ajustar-se.

--- Acha-se ausente a preta escrava Maria Rita, comprada a 20 de novembro passado a Sra. D. Antonia Maria de Moura, (mestra) moradora na rua da Guia, tem os signaes seguintes: de nação Benguella, com uma cicatriz nas costas, proveniente, diz ella, de queimaduras, de cara mal feita, bocca e nariz grandes, cor fula, he muito conhecida na Boa-Vista, por ter sido escrava de um preto da Costa de nome pai Antonio, e vender agua; fugio hontem 6 do corrente as 7 1|2 horas do dia, levando saia de algodão azul e panno da Costa, tem por costume quando foge, andar por Beberibe, Tamarineira, Jacaré e tambem pelo Cabo: quem a apprehender leve a Boa-Vista, rua atraz da matriz n. 36, que será recompensado.

AO PUBLICO.

O thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, abaixo assignado, faz publico, que nenhuma culpa teve na falta da missa da madrugada de 8 do corrente, sendo da dita falta o culpado o reverendo Fr. Francisco de Santa Candida, religioso franciscano; e para que o publico conheça a sem razão da falta do dito reverendo, verá do bilhete que se segue, o quanto já recebeu adiantado por conta do mez corrente:

Sr. Vilella, remetta-me pelo portador 25$ rs. por conta do mez de dezembro. Recife 30 de novembro de 1858.

Fr. Francisco de Santa Candida.

Declara o mesmo thesoureiro, que cada uma missa que o dito reverendo diz, recebe 4$, e este pagamento quasi sempre adiantado como mostra o dito bilhete. Boa-Vista 9 de dezembro de 1858.

Antonio Alves Vilella.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 60.

-- O Dr. José Joaquim de Souza mudou-se para a rua da Cruz n. 12, sobrado em que morou o Dr. Ribeiro.

-- Sebastião José de Barros Barreto vai a Europa.

CURA PROMPTA E RADICAL, DOS CALOS, JOANETES, OLHOS DE PERDIZ, a mais enfermidades dos pés, por um systema novo e particular, sem cortar nem causar a mais leve dôr:

Mr. Levi de Paris.—50 bis, rua do Rivoli; e em Londres, Conduit Street Regent-Street: pedicuro de S. M. o Imperador dos francezes, da familia real e nobreza de Inglaterra e de Hespanha, accedendo ao convite feito por varias pessoas das primeiras familias distinctas do Brasil, para que ivesse a esta capital, tenciona demorar-se aqui algum tempo, aonde dá consultas todos os dias desde as dez horas da manhãa até as quatro da tarde, excepto aos domingos.

Rua do Trapiche hotel inglez n. 3.

COPIA DOS CERTIFICADOS.

— (De S. M. o Imperador Napoleon III, imperador de França).—Je certifie que M. Levi enleve les cors avec une extême habilité.—Luiz Napoleon Bonaparte.

— (Del Exm. Sr. duque de Berwick y Alba.) —Certifico que Mr. Levi me ha extrahido varios callos sin dolor ninguno.—Madrid 28 de abril de 1857.—El duque de Berwick y Alba.

— (Del muy noble marqués de Miraflores.)— «El senor Levi me ha extrahido um callo que me mortificaba mucho, con summa habilidad y destreza.—Madrid 30 de marzo de 1857.»

Carrera de San Geronimo, n. 35.—El marqués de Miraflores.

— (From his Grace the Duke of Leeds.)— I consider that Mr. Levi is a very clever operator for corns, as he has extracted several very painful for me this moning, without the smallest pain.

Leeds.

— From the Most Rev, his Grace the Lord Archishoop of Armagh.) I certifyt that Mr. Levi extracted the corns which were in my feet without giving me any pain.

John G. Armagh.

30, Gharles Street, St James's-quere, August 8, 1843.

— (From the Most Noble the Marquis of Lansdowne.) Mr. N. Levi extrated a corn from me with perfect facility and success.

Lansdowne.

— From Robert Fergson, Esq. M. D. Physician, in Ordinary to Her Majesty of Great Britain.—Mr. Levi has most skifully extratede two corns from my feet, without giving me the slightest pain.

Robt, Ferguson M. D.

9, Queen st., May Fair, London, March 8, 1838.

Alem dos testemunhos authenticos que ahi ficam, tem o Sr. Levi em seu poder outros muitos (entre elles alguns de senhora da mais alta sociedade), que poderá mostrar as pessoas que precisarem dos seus serviços, em sua casa, rua do Trapiche n. 3, hotel inglez.—Pernambuco.

Fiação e tecidos de algodão

Tendo sido convocada a reunião dos socios da extincta sociedade denominada de fiação e tecidos de algodão para o dia 4 do corrente mez em casa do Sr. Dr. Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23, e não se achando nesse dia numero de socios, para ser composta a directoria, e commissão preeisa para se encarregarem da inteira liquidação dos bens pertencentes a referida extincta sociedade de novo se convidam por nova reunião no dia 9 do corrente na mesma casa as 11 horas da manhãa, na certeza de que qualquer numero de socios, que se achem presentes tomarão a definitiva deliberação a respeito.

--- Innocencio Smoltz professor de canto e piano tendo acabado seus empenhos com a empreza lyrica do theatro de Santa Isabel, offerece-se para licionar em casas particulares, e os Srs. que quizerem aproveitar-se do seu prestimo podem procura-lo na rua da Aurora em casa do Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior.

--- Precisa-se, e paga-se generosamente a uma ama sadia, que queira alimentar uma criança: para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

-- Precisa-se de um amassador de padaria e que tambem saiba trabalhar o pão de provença, na padaria da Passagem da Magdalena ao pé da ponte grande, que se dará bom ordenado; a tratar no aterro da Boa-Vista n. 66.

-- Manoel de Souza Pereira Junior declara que havendo outro de igual nome, se assignará desta data em diante por Manoel da Costa Pereira.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy tem recebido pelos ultimos navios um grande sortimento de chapeos de senhora e de menina, tudo o que ha de mais moderno, amazona de seda, de palha, de feltro, de seda para baptisado de crianças, um grande sortimento de ricos enfeites de cabeça de fita e flores, e de flores só, os mais ricos que tem vindo a esta praça, que se vendem de 10$ até 20$, e muitas outras fazendas, que se vendem em conta

--- A viuva do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, avisa aos herdeiros do seu finado marido, e com especialidade ao Sr Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, que no dia 30 de novembro proximo passado recolheu-se espontaneamente ao engenho Una, à posse da annunciante, o escravo do casal de nome Pedro, que fugira no dia 25 de dezembro do anno passado, e que se acolhera a casa do dito Sr. Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, conforme sua declaração no Diario de Pernambuco de 2 de janeiro do corrente anno. A annunciante lamenta declarar que o escravo voltara no mais deploravel estado, dizendo haver sido surrado duas vezes, e achando-se nu e morto a fome. Naturalmente o Sr. Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, tem hoje mais razão para calar o motivo da fuga, do que o tivera quando fez o seu annuncio em janeiro do corrente anno, annuncio que serve para obrigar o Sr. Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, a pagar os dias de serviço do dito escravo até o dia ultimo de novembro proximo passado.

--- A pessoa que annunciou um preto para alugar, dando se tres ou quatro mezes de aluguel adiantados, sendo que ainda queira, pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 28, para tratar, que se adiantará 6 ou 8 mezes, convencionando-se.

---Offerece-se uma portugueza para criada de casa, obrigando-se a tratar de meninos, engommar e fazer algum outro serviço, menos lavar e cozinhar; procure na rua da Cadeia do Recife n. 13, loja.

-- Precisa-se de um homem que entenda de horta, jardim e pomar, e que queira fazer uma visita a um sitio uma vez na semana, para dirigir o serviço: annuncie ou dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— No dia 11 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Dr. juiz municipal da segunda vara um sollo, contendo 400 palmos de frente para a rua da Concordia, e fundos para o Rio Capibaribe, aforado a João Carneiro Machado Rios, por execução de Manoel Pereira Magalhães contra os religiosos do convento do Carmo desta cidade.

--- Precisa-se de uma preta forra ou captiva que saiba engommar bem e para serviços domesticos, só se tratará com pessoa, que possa dar testemunhas de sua boa conducta: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um caixeiro, com pratica de taberna, o qual dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Apollo n. 19.

Muita attenção.

Antonio Barbosa de Barros, com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 51, acaba de receber uma porção de bichas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho, mais barato do que em outra parte; assim como avisa ao publico que tem a verdadeira massa adamantina para calçar os dentes, a qual massa não precisa ser preparada com azougue, como acontece com outra qualquer.

Aluga-se por anno o sitio da Capunga Nova, que fica emfrente da rua que vai ter a estrada de S. José do Manguinho, tendo grande e excellente casa assobradada, coxeira, casa para criados e para banhos com tanque ladrilhado de marmore, boa estribaria e bastantes arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio das 6 as 7 horas da manhãa ou da tarde.

VACCINA GRATUITA NA CAPUNGA.

Para commodidade das pessoas que morarem fora da cidade, o abaixo assignado compromette-se a vaccinar nos domingos das 6 as 8 horas da manhãa gratuitamente, em o seu sitio, a datar de 5 do corrente. Não sendo porém possivel que continue esta distribuição por muitas vezes, sem que os vaccinados voltem para extrahir-se o fluido que tem de ser inoculado, unicamente gozarão do beneficio gratuito os que tornarem ao oitavo dia.--Dr. João Ferreira da Silva.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 26.

Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa: quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5; paga-se bem.

-- Desencaminhou-se do poder de uma preta lavadeira de nome Josepha, que embarcou para ir lavar no Poço da Panella, no dia 28 de outubro, uma trouxa de roupa, com as seguintes peças; 15 camisas de homem, 9 calças, 3 camisas de mulher, 3 paletots, 15 vestidos diversos, 1 ceroula, 2 roupinhos, 4 lençoes, 1 collete, 2 cobertas de chita, 2 timões de menino, 3 vestidos de menina, 1 saia, 3 camisas de menino, 3 calças de menino, sendo a marca da roupa J. S. A. A. e F. C.; as pessoas que tiverem conhecimento de dita roupa poderão se entender com Frederico Chaves, no aterro da Boa-Vista n. 17, que recompensara.

--- Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, que dê fiador a sua conducta, para a padaria de Santo Amaro; a tratar na mesma.

-- Antonio Maciel da Costa embarca para a cidade da Bahia, levando em companhia sua mulher Sabina Maria da Conceição e um mulatinho forro de nome João, com idade de 11 annos.

-- Aluga se uma casa no Poço da Panella, com commodos para grande familia, defronte da casa do Sr. Cibson: quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas, casa de Manoel da Silva Neves.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha necessaria pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta, agradando paga-se bem: na rua Nova n. 65.

-- Precisa-se de dous amassadores de padaria, que entendam perfeitamente de amassar e mais serviço, de dous canoeiros, e de uma pessoa para entregar pão em uma freguezia na rua com um preto: quem estiver nestas circumstancias, e dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua larga do Rosario n. 18, que achará com quem tratar.

-- Um preto, no dia 27 de novembro proximo findo, as 9 para 10 horas da manhãa, achou na rua da Cadeia de Santo Antonio, um pacote de fazendas, o qual julga-se ter cahido de algum comboy: portanto, quem se julgar com direito a elle, dirija-se a esta typographia que se lhe dirá aonde está o dito pacote, que dando os signaes certos, e gratificando a pessoa que achou, lhe será entregue.

-- Amola-se todo o instrumento cortante, botam-se ouvidos em armas de espoletas, alugam-se bichas, applicam-se ventosas, tiram-se dentes, limpam-se e chumbam-se a ouro e prata, tudo com perfeição e promptidão: defronte da matriz da Boa-Vista n. 56.

CALISTA UNIVERSAL AMERICANO.

S. M. Spyer participa ao respeitavel publico desta cidade que mudou a sua residencia do hotel inglez para rua do Rangel n. 11, aonde elle cura calos de qualquer natureza por um systema original e somente seu sem causar a menor dôr, o Sr. Spyer tem em seu poder diversos documentos não somente de pessoas das outras differentes capitaes como de muitas pessoas residindo em Pernambuco, que elle julga desnecessario publicar por serem ja muito conhecidos, nenhum pagamento será exigido se o paciente não ficar inteiramente satisfeito: rua do Rangel n 11, consulta todos os dias das 8 as 4 horas.

Dentista.

O Dr. Lourenço la Caze, cirurgião e dentista francez, avisa ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia para a rua larga do Rosario n. 38. primeiro andar, Se se achar alguma pessoa que esteja padecendo de alguma enflammação dolorosa, o estributo ainda que esteja chronico, póde dirigir-se à sua casa acima declarada, que cura radicalmente; não se aceita paga alguma sem o doente ficar bom da enfermidade.

--- Precisa se de um caixeiro que saiba ler e escrever; na rua das Flores, esquina confronte ao porto das canoas, taberna n. 24

-- Precisa-se contratar com um homem que saiba fazer phosphoros ou palitos de fogo, paga-se bem: a quem este negocio convier, dirija-se a rua da Cadeia do Recife a fallar com o Sr. Vicente José de Brito em sua botica.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de casa, cose, engomma e cozinha, para casa de homem solteiro ou viuvo, sendo de familia que não tenha meninos: na rua detraz da matriz da Boa-Vista n. 32.

-- O escrivão interino da irmandade de N. S. da Soledade da Boa-Vista, faz sciente a todos os irmãos da mesa irmandade, que se acham as catacumbas em estado de ja receber corpos, e por isso se avisa a todos aquelles que não tiverem suas patentes, que hajam de sollicita-las; assim como se avisa a todos em geral, que hajam de as mandar sellar; e os que ainda não entraram com a subscripção para as mesmas catacumbas, hajam de o fazer quanto antes, isto ao irmão thesoureiro Bernardo da Cunha Teixeira, morador na Soledade. Recife 6 de dezembro de 1858.—O escrivão interino,

José Antunes Guimarães.

-- Aluga-se durante a festa uma casa no Poço da Panella, em muito bom lugar, e perto do banho: na rua do Queimado, botica n. 15.

--- Precisa-se alugar um preto escravo robusto: em Fora de Portas, rua dos Guararapes n. 116.

— Pede-se ao engraçado, que no dia 10 do mez proximo passado pelas 8 horas da noite tirou um relogio, com uma cadeia de cima de uma banca na rua do Hospicio em uma casa junto ao collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, tenha a bondade de vir, ou mandar entregar ao seu dono, pois houve quem o visse tirar, e não publicou ha mais tempo, esperando que viesse entregar, e do contrario será publicado o seu nome.

-- Dá-se por muito pequena quantia, e com favoraveis condições o serviço de um escravo moço, sadio, robusto, de todo serviço, mui fiel, mui humilde, mui intelligente, sem vicio algum, o que tudo se afiança, à quem quizer adiantar o aluguel que se convencionar, de 3 ou 4 mezes, dando-se-lhe a garantia que exigir para sustentação do mesmo negocio: quem pretender, annuncie para ser procurado.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencidos da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade ja tão populosa como a nossa; mas aonde faltam ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados á não se pouparem à cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cançaremos em demonstra-las.

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o mão serviço dos escravos.

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longe de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o mão resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular: os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrabalde proximo da cidade, e muito sadio.

A casa tem optimas accommodações; e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem, regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados a seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2,500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitados á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

ROUPA FEITA
E
CALCADO FRANCEZ
Rua Nova N. 1 e N. 10.

Ha nestas duas lojas um grande sortimento de roupas francezas e da terra, de todas as qualidades. Calçado francez dos melhores fabricantes, e tudo se vende por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

PARA A FESTA.
AO

Grande armazem de roupa feita rua nova n.49 junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas tanto para homem como para meninos.

— O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe, ainda continua a agenciar a compra e venda de apolices da mesma Companhia podendo ser procurado no escriptorio rua do Cabuga' n. 16.

-- Limas chimicas para extracção dos callos dos pés novamente chegadas do Rio do Janeiro; vendem se na rua da Cruz n. 22

-- Paga-se 30$ mensaes pelo aluguel de um escravo que saiba cozinhar: a tratar na fabrica de sabão da rua Imperial.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar hoursa-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

--- O Sr. José Gonçalves da Silva Bastos, tem uma carta vinda no paquete inglez, na loja da rua do Queimado n. 46.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, porém que não tenha filho; a tratar na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, para prevenir abusos para o futuro, que ninguem faça transacção com uma letra da quantia de 2:906$500, saccada pelos Srs. Julio & Conrado, em 15 de maio do corrente anno, ha 8 oito mezes aceita pelo abaixo assignado; a qual foi perdida na ponte do Recife, não esta endoçada ou transferida, e já estão satisfeitos os saccadores de sua importancia, como afirmam o ter recebido com as suas assignaturas no presente annuncio -Julio & Conrado --Theodoro José Pereira Tavares.--Recife 6 de dezembro de 1858.

TAMANDARÉ

O proprietario do hotel Farias previne aos Srs. passageiros dos vapores costeiros que tiverem occasião de demorarem-se em Tamandaré, que acharão sempre no mesmo hotel bom peixe cocos verdes melancia e outras fructas da estação, assim como vinho, cerveja, queijo, etc. etc.; por preços rasoaveis.

— Bento José Antunes Pereira, mudou sua residencia do largo da Assemblea n. 6, para a rua da Cruz do Recife n. 45, 2.º andar, aonde continua a receber a correspondencia de assucares, e outro qualquer genero.

— Precisa-se de boas costureiras para palitots, calça e coletes, paga-se bem para fazer vontade de trabalhar: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n 20; a tratar no armazem da mesma casa.

-- Lucas Rodrigues, subdito peruano, retira-se para França por Inglaterra.

Escravo fugido.

No dia 7 do corrente pela volta do meio dia desappareceu o escravo José, crioulo, que podera ter 17 para 18 annos de idade, he cozinheiro, tem a testa estreita com falta de um ou dous dentes na frente e falla como sertanejo; he alto e delgado e tem os pés feios; roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo o obsequio de o apprehender e levar a rua da Gloria n. 3, casa do Fundão a entregar a seu senhor o Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, que recompensara convenientemente.

— Saca-se para o Porto e Lisboa: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, escriptorio de Carvalho & Irmão.

Precisa-se

fallar com o Sr. João Alves Pereira Bota-Fogo: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18 loja de marcineiro.

— M. Charles Lainy, subdito inglez retira-se para a Europa.

--- Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e que possa dar boas informações de suas habilidades e conducta: a tratar na rua da Cruz n. 4.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praca da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde somente os bilhetes e meios da segunda parte da segunda loteria do recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 18 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de dezembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Compras.

— Compra-se ou aluga-se um sitio que tenha baixa para capim e pasto para bois: no aterro da Boa Vista n. 52.

— Compram-se sedulas de 5$000, em bom estado: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38.

— Compram-se moedas de ouro de 10$000: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38.

Vendas.

A pechincha está no resto

Cortes de meia casemira para calça padrões escuros a 2$ nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario, loja dos dous mil paletots.

Vinho de champanhe.

Em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4, vende-se o melhor vinho de champanhe de marca acreditada tanto na Europa como no Brasil, vende-se em caixas de 1 duzia.

Vinho de Madeira.

Original antiguissimo da melhor qualidade, vende-se em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4.

Cantigas de presepe.

Vendem-se cantigas para festejar o nascimento a 480 rs.: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aos dous mil paletots

Nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario, nesta loja ha sempre um completo sortimento de paletots de todas as qualidades e preço commodo, assim como um completo sortimento de fazenda de bom gosto

— Vendem-se caixinhas de 4 libras de passas, proprias para algum mimo, por serem ornadas com magnificas estampas: na rua do Rangel n. 10.

— Vende-se uma escrava moça, e de bonita figura: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se uma morada de casa terrea no becco do Marisco n. 12, chão proprio: a tratar na rua de Hortas n. 92.

Sem motivo

Na rua das Larangeiras n. 14 primeiro andar, vende-se uma escrava moça e de bonita figura.

— Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente: para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Linguiças do sertão.

Vendem-se as boas linguiças, chegadas hoje, por preço commodo: na rua de Santa Thereza, taberna n. 60

Aviso aos sapateiros.

Na rua de Santa Thereza, taberna n. 60, existe uma grande porção de latas de graixa, que se vende muito barato para se acabar.

— Vende-se um cabriolet quasi novo, o qual se está pintando na officina do Miguel segeiro, assim como o seu competente cavallo: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Pentes de tartaruga.

VENDEM-SE E CONCERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 8 com a frente da casa pintada de verde, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, avisa as senhoras que tem de mandar comprar pentes de tartaruga, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França um bom sortimento de pentes de differentes gostos que esta vendendo mais barato do que em outra parte, manda-os em casa para as senhoras escolherem a seu gosto.

Chapeos para meninas.

Vendem-se chapeos de palhinha para meninas e meninos, com enfeites de todas as cores, ditos para baptisados de muito gosto, bonetes de palhinha para meninos com enfeites de cores, tudo por barato preço, e dão-se amostras com penhor: na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouveia & Araujo

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAMAS DE FERRO.

Vendem-se camas de ferro superiores com assento de lono, como bem pequenas a imitação de berço: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 50.

Vende-se chapeos de castor preto, ditos branco raspado, ditos de seda, ditos de feltro copa alta e baixa, ditos do Chili para homem etc., chapeos de feltro para meninos, ditos do Chili, bonets de palha, ditos de panno preto e de cores, chapeos e lindeya para meninos etc.: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n 2.

Couro de lustre.

Vende-se couro de lustre pegado, pelo barato preço de 1$ a peile; na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouveia & Araujo.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se borzequins e sapatos de lustre e de bezerro de todas as qualidades tanto para homem comp para senhora e meninos, por preço commodo.

-- Vende-se uma carroça de um boi, em muito bom estado, e juntamente um par de rodas novas que ainda não estão ferradas: quem a pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 43, terceiro andar.

AVISO AOS FUMANTES.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 vendem-se sigarros Bota Fogo, ditos de papel pardo, e fumo da vergina para cachimbo.

Obras de ouro.

muito modernas, como sejam, adereços, pulseiras, rosetas, botões de punho, anneis, e outros enfeites differentes: vendem-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Aos senhores alfaiates.

Uma excellente machina para cozer, systema americano, o mais aperfeiçoado que tem apparecido em Paris até hoje, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Sedas para vestidos.

Lindos vestidos de seda com babados, e de outras qualidades, grinaldas de flores finas, cassas estampadas modernas e finas, casimiras bordadas e finas para calças, colletes bordados, gravatas de seda, bengallas etc., vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Camas de ferro.

De differentes qualidades, com lona ou sem ella, lavatorios inteiramente completos, e berços mui elegantes para crianças, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Vendem-se ricos enfeites de froco, de flores e de fitas para senhoras, lenços de retroz bordados, golinhas de froco, ditas de cambraia bordadas com manguitos para senhora, casaveques de fustão, musselina, cambraia para senhora, luvas de seda, mantinhas de froco para senhora luvas de seda bordadas etc: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n 2.

-- Vende-se um sobrado de tres andares, na rua do Cordoniz n. 8: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 41.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n 2 vende-se toalhas de panno de linho do Porto para mãos a 8$ a duzia, guardanapos a 3$ e 4$ a duzia, toalhas grandes para mesa de jantar a 5$ cada uma proprias para as pessoas que vão passar a festa, por serem baratas.

-- Vende-se um escravo moço, de bonita figura, proprio para qualquer serviço: a tratar na rua dos Guararapes n. 20.

Avisa-se as carinhosas mãis de familias que na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se ricos vestidos de seda para meninas de 2 a 8 annos a Lucrecia Borgia, a imperatriz dos Francezes, a rainha Victoria, a princeza Joinville, a imperatriz do Brasil, a Traviata etc., e vestuarios de seda e de casemira para meninos da mesma idade, a Puritanos, a Torquato Tasso, a Rigoletto, a russiano, a pecha do Egypto, a Trovador, a polaco, a zouaves-corpo de guerreiros francezes, a principe Alberto: jaquês de velludo a hespanhola ou barbeiro de Sevilha, etc., tudo por preço commodo; e um lindo sortimento de chapeos de seda e de palha enfeitados para meninos e meninas.

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

Obras do Dr. Pimenta Bueno:

Direito publico brasileiro e analyse da constituição do imperio 9$; apontamentos sobre as formalidades do processo civil, 2ª edição 5$: apontamentos sobre o processo criminal, 2ª edição 8$: vendem-se na rua do Sebo, defronte do n. 22

Cambraia do gaz

O Leite & Irmão na rua da Cadeia do Recife n. 48, receberam pelo ultimo navio vindo de França, lindos cortes de cambraia do gaz de differentes cores as quaes vendem pelo baratissimo preço de 4$ cada um: a elles que são poucos.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$, 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade do que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$; na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA
Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para sopa a 5,500 a duzia e para cha a 2,800, ditas octutinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16

-- Vende-se uma comenda para official da Rosa, mui linda, e por baratissimo preço: quem pretender annuncie.

-- Domingos Rodrigues de Andrade, rua da Cruz, armazem n. 33, vende cera de carnauba, velas de dita de 6 a 13 em libra, ditas de composição de 6 a 13 em libra, meios de sola muito propria para selleiros, pelles de cabra.

Pentes de tartaruga

Ricos pentes de tartaruga para trança de senhora, os mais modernos que tem apparecido, ditos muito finos para alisar e desembaraçar: todas estas fazendas se vendem por preço muito commodo, no armazem de Thomaz Teixeira Bastos, rua da Cruz do Recife n. 7.

Alvaiade

Vende-se muito superior alvaiade em pó, e em barris de 4 arrobas: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende-se por 250$000 um cabriolet pintado e envernisado de novo, com arreios, etc.: no aterro da Boa-Vista, na loja do Miguel Segeiro.

Crè.

Vende-se superior crè em barricas de 11 arrobas, pouco mais ou menos: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

ILEGÍVEL

FAB.A de FELTROS da rua da FLORENTINA

14. Esp.de de CHAPEOS de tod.s as q.des 14.

TINTURARIA Machinas de COZER garantidas, CONCERTOS

PARA

Chapeleiro, selleiro, costureira, sapateiro, alfaiate, etc.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Brilhantes, ouro e prata

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.

LOJA DE OURIVES

DE

SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achara sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade

Loja nova DE calçado francez

Sortimento escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo mais em conta, tanto em porções como a retalho: na rua Nova n. 7, loja de Jataby & C.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos peqnenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR DO Monteiro.

Para commodidade dos compradores acha-se aberto depositos nos differentes bairros da cidade: a saber: pateo da matriz da Boa-Vista n. 32, rua das Laranjeiras n. 15 em Santo Antonio, e pateo do Terço n. 23 em S. José, Onde encontra-se assucar de todas as qualidades pelo preço seguinte:

Crystalisado de 1.a qualidade a 200 rs. a libra.
" 2.a " 180 rs. "
Areado 1.a " 160 rs. "
" 2.a " 140 rs. "

O deposito central onde se vende somente em grosso continua a ser no novocaes d'Apollo.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

-- Vende-se uma escrava recolhida, moça, muito bonita e robusta, com uma cria de 6 mezes, tem as habilidades precisas para uma casa de familia, engomma com perfeição, cose, corta e faz uma camisa de homem, corta e faz um vestido de senhora, faz labyrintho, sabe vestir e pontiar uma senhora; na rua larga do Rosario n. 22

-- Vende-se um terreno na rua da Concordia, e 5 fiteiros que servem para loja de sapatos; na rua estreita do Rosario, loja de encadernador n. 26.

--- Vende-se uma negra crioula de 18 a 19 annos, muito boa conducta: quem precisar dirija-se a rua do Cano, casa n. 28, se dirá quem vende.

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Milho.

Vendem-se saccos com milho na tanoaria confronte ao trapiche do Cunha.

ATTENÇÃO.

A 4$000 rs. o sacco.

As pessoas que quizerem ter seus cavallos gordos para passeio de festa encontrarão em casa do Sr. Antonio Annes Jacome Pires defronte da escadinha da alfandega saccos com farinha de trigo pelo diminuto preço de 4$, com 5 arrobas e tambem farelo por 5$500.

Rua Nova

N. 20, loja do Vianna.

A esta acreditada loja acaba de chegar grande e lindissimo sortimento de apparelhos para chà, do metal do principe, foleado de prata, desde o mais fino e requintado gosto até o ordinario, assim como sopeiras e pratos cobertos do mesmo metal, riquissimas fructeiras dos mais lindos lavores e modelos do mesmo metal, riquissimas cestas de lindissimos modelos do mesmo metal, grande sortimento de colheres de todos os tamanhos do mesmo metal, assim como tambem um bonito sortimento de salvas de todos os tamanhos dito, grande sortimento de bules, cafeteiras e leiteiras de metal fino de duas chicaras até oito, a vulso. riquissimas manteigueiras de dito, um lindissimo sortimento de lanternas de dito, assim como castiçaes de dito muito finos, grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa, das seguintes qualidades: cabo de metal do principe, ditas de cabo de marfim, ditas de cabo de bufalo, ditas de viado, e ditas de cabo de oço, muito finas, ditas para meninos, grande sortimento de bandejas de charão, e imitando charão, em ternos e a vulsas, vassouras riquissimas para sala, um completo sortimento de guarda-comidas, assim como tampas para cobertas de pratos, de arame, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se deverão agradar pelos preços muito commodos.

Toalhas, guardanapos e lençoes

Novo sortimento destes artigos, e outras fazendas que na loja do Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, se vendem por baratissimos preços, havendo toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 2 até 5 varas pelo barato preço de 4 a 12$ cada uma, ditas de algodão alcoxoados tambem para mesa de jantar de 1 até 2 varas e de 1$ a 5$ a duzia, guardanapos de algodão alcoxoados a 2$400, 2$800 e 3$000 a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$ a duzia, atoalhados de linhos adamascados de duas larguras para toalhas de mesa, fazenda muito superior a 2$240 a vara, dito de algodão tambem adamascado a 1$400 a vara, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$000 a duzia, ditas de dito finas com labyrintho e bico nas pontas a 5$, peças de panno de linho do Porto bom de 600 a 900 reis a vara, peças de hamburgo ou brim lizo bom para toalhas, lençoes e seroulas a 9$ a peça com 20 varas, algodão de duas larguras proprio para lençoes a 560 a vara e a 13$ a peça com 25 varas, panno de linho fino de lençoes o melhor que ha para este fim, por ser muito fresco e que com 1 1|4, 1 1|2 e 1 3|4 varas faz-se um excellente lençol a 2$400 avara.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cabriolet.

Vende-se um novo, excellente e rico cabriolet, completo de tudo: na cocheira do Augusto, rua da Cadeia de Santo Antonio.

Café á vapor.

Grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, de riquissimos modelos, approvadas na ultima exposição de Paris: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal nova de Lisboa, em pedra, recentemente chegada, por menos do que outros vendem: a tratar com o Cunha Silva, na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

-- Vende-se um excellente carrinho inglez, Victoria, de 4 rodas, com commodos para 4 pessoas, e tambem póde usar-se como cabriolet para um ou dous cavallos, por ser falsa a boléa, vende-se com uma excellente parelha ou sem ella: para ver-se, no aterro da Boa-Vista, casa de Mr. Porriér

ATTENÇÃO.

Vendem-se bellissimas chapelinas a 11$000, chapeosinhos de pellucia a 8$. toucados de retroz a 1$, ditos de lãa a 2$, enfeites para cabeça a 8$, ditos a 7$: na praça da Independencia ns. 32 e 34, loja de chapeos de Madureira & Pinto.

Maçãas a 10$000

No deposito do gelo no caes d'Apollo resta por vender uma pequena quantidade de barriquinhas com maçãas pelo diminuto preço de 10$, pois não pode haver cousa melhor para se mimosear, pois estão maduras e cheirosas que faz gosto, a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

PAPEL SUPERIOR PARA DESENHO

da melhor qualidade que tem vindo a este mercado; vende-se na rua da Cadeia do Recife ns 38 e 41, primeiros andares.

55 ATERRO DA BOA-VISTA 55

Vendem-se duas carroças de 4 rodas para um boi ou para um cavallo, de feitio dos carros da alfandega.

55—ATERRO DA BOA-VISTA—55

Vende-se um cabriolet novo e muito leve, sem coberta, com arreios ou sem elles

-- Vende-se um estabelecimento de negocio em uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio, cuja casa em que elle se acha, offerece vantagens para qualquer negocio differente, quando o comprador não convenha continuar com o que actualmente existe. a tratar na Boa-Vista, rua do Aragão n. 36.

Sellins inglezes

Dos melhores que se fazem na Inglaterra, vendem-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Linha de cores.

Em novellos, vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36,

--- José Dias Brandão & C., vendem feijão proprio para animaes: no becco da Lingoeta n. 5.

-- Vende-se superior algodão da Bahia, em fardos de 50 peças a 300 reis a vara: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

-- Vende-se um escravo crioulo, e muito bom carreiro, de bonita figura, de idade 23 a 24 annos, pouco mais ou menos: quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 43, terceiro andar.

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Armazem de fazendas e modas de

MIGUEL JOSÉ DE ABREU.

O annunciante tem em exposição e á venda no seu estabelecimento, o que verdadeiramente póde constituir o mais completo e variado sortimento de fazendas de modas para ambos os sexos. Ainda que n'um annuncio não seja possivel descrever a maior parte das fazendas, comtudo, e para dar uma idéa da importancia do estabelecimento, bastará indicar as seguintes: ricos cortes de gorgurão de seda com 3 e 4 babados, grosdenaples, damascos, nobresas e tafetás escocezas, pretos e de cores, lisos e com lavrores de apurado gosto; ricos cortes de phantasia, tarlatanas, bareges, gazes e velandinas; interessante collecção de objectos para toilete de senhora, em que se encontra tudo quanto pode exigir o bom gosto e o capricho, comprehendendo vestidos e marquets á imperatriz, ja promptos. de rica velandina, obra das melhores modistas de Paris, com a competente crinoline de cambraia tecida em gutta-percha; basquines de acolchoadinhos, fustões e cambrais, guarnecidos e bordados, do mais elegante gosto, com os respectivos broches de cambraia de linho, do mais fino bordado; paletots, gondulas, twines, sobrecasacas e redingotes de popelina de Lyon, de todas as cores e qualidades, do ultimo gosto; panno preto e de todas as cores, impermeavel; finissimas casimiras pretas e de cores, impermeaveis á senador; cortes para colletes de acolchoadinho, picolé, fustões, velludos, gorgurões e pellucias, chapeos de legitimo castor brancos e pretos, do ultimo gosto, ditos de feltro de diversas cores, ditos de sol de seda, e outras muitas fazendas, das quaes só se poderá fazer idea visitando-se o estabelecimento, para se adquirir a convicção de que nenhum outro pode competir com elle; assim como superiores charutos de encommenda e de superior qualidade especial.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Enfeites e chalys

Vendem-se ricos e modernos enfeites de froco, flores e fitas para cabeça de senhora, assim como chaly de cores com bonitos desenhos para vestido, por preços commodos: na loja do Cunha e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina.

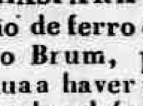
Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

--- Vende-se realejos de varios tamanhos, tanto harmonicos, como de cannos, com excellentes peças conhecidas no paiz: na fabrica de orgãos, aterro da Boa Vista n. 31.

Labyrinthos.

Ricos lençóes para cama, toalhas redondas de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

2,500  2,500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38 acaba de receber nova remessa de chapeos do Chili para diminuto preço de 2,500.

— Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Para fardão.

Vende-se panno azul superior em cor e qualidade para fardão e casacos militares, por menos que em outras partes, assim como panno fino preto, verde, cor de café, e bronzeado, de muito boas qualidades, por preços commodos; na loja do Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro
SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Fazendas baratas.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se fazendas por preços baratos, estando-se acabando os côrtes de cassa chita de cores fixas com 6 1|2 varas pelo diminuto preço de 1$600, cassas de cores tambem fixas de diversos padrões a 320, 400, 440 e 5$ a peça, peças de cambraia lisa para vestido a 2$600, 2$800, 3$ e 3$200, chitas de diversas qualidades e cores fixas a 160 e 200 rs. o covado, ditas largas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, musselinas brancas e de cores a 320 o covado, chitas para coberta boas a 180, 220 e 260 o covado, gollinhas de cambraia finas bordadas e adamascadas a 1$600 e 3$200, manguitos de cambraia bordados a 3$600, cassa para babado a 240 a vara e 1$800 a peça com 8 1|2 varas, gravatas de seda de quadrinhos a 640. novo sortimento de gangas finas francezas de cores para calça e paletot a 2$400, brim trançado pardo de puro linho a 800 rs. a vara ou 2$ o côrte de calça, brim branco trançado bom a 1$200 e 1$400 a vara, côrtes de casemira escura a 4$ e 4$500. e outras muitas fazendas que se vendem por baratissimos preços, e dão-se amostras.

— Vende-se uma mulata moça e bonita figura: na rua do Livramento, loja n. 4.

Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1|2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo, sendo este bom trotador, ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar, na rua do Brum n. 28.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Chapeos.

Finissimos chapeo de castor branco e preto, com pello e sem elle, dos mais modernos á venda no mercado, ditos de seda francezes, modernos, e fazenda muito superior, ditos para senhora, amazonas, de palha, seda, e feltro, completo sortimento de chapeos do Chile e italia para todos os preços, chapeos de palha inglezs para meninos e rapazes a 2$ cada um, bonetes de seda, palha, marroquim e panno para homens e meninos, bem como sortimento de chapeos de feltro e velludo para homens e meninos, tudo por preços muito baratos á vista da boa qualidade: na chapelaria de J. de O. Maia, na praça da Independencia.

-- Vende-se uma mulatinha prendada, recolhida e honesta, e igualmente sabe fallar francez, 3 moleques, 2 pretos peças, e 1 dito carpinteiro; no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

Carros novos

Vendem-se muito bons carros modernos de 4 assentos maneiros com seus competentes arreios: vendem-se tambem muitos preparos para carros com eixos, molas, lanternas boas, galão, encerado, coleiras boas proprias para carro de peso e tudo por preço commodo: na cocheira de Adolphe Bourgeois na rua Nova n. 61.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado; loja de miudezas da boa fama n. 33.

Farinha de mandioca

SACCOS GRANDES

A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos na praça da ponte Nova.

ATTENÇAO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

PECHINCHA

Côrtes de chita de barra a 2$000 o côrte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção.

RUA DO QUEIMADO N. 37.

Loja de quatro portas, empanada encarnada.

Vende-se organdy escuro a 800 rs. a vara, dito a 900 rs., olendinas de quadros de superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraia e seda de cor transparente a 640 o covado, musselinas escuras, muito boa fazenda a 320 o covado, sedas de quadrinhos a 1$100 e 1$400 o covado, gravatas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, chapeos francezes de superior qualidade de 7 a 9$ cada um, ditos a Pinó muito finos a 9$. um completo sortimento de chales de merinó bordados e lisos, estampados, para todos os preços, rico sortimento de chitas finas escuras para 200 rs. o covado e a 220, ditas francezas para 240, 280 e 320 o covado. um completo sortimento de panno fino preto que se promette vender mais em conta que em outra qualquer parte; só se deseja que os freguezes appareçam; chapeos de feltro muito finos a 5$ e a 5$500 cada um.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus na rua d'Apollo n. 25 tem para vender o seguinte:

Ricos e elegantes pianos.
Panno de algodão da Bahia.
Linha de roris.
Cochins de linho para montaria.
Mercurio doce.
Capsulas e cupaiba.
Enchadas portuguezas.
Pregos portuguezes do varias qualidades.
Ricas mobilias de mogno.
Papel pautado para livros.
Couro de lustre marca grande, cujos artigos vende por menos do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Muito superior, acaba de dezembarcar hoje do vapor «Cruzeiro do Sul,» vindo do Maranhão, e vend-se por barato preço no armazem de Ferreira & Martins: na travessa da Madre de Deos n. 16, assim como arroz em casca.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por precos muito razoaveis.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280.
Musselina toda encarnada, covado 220.
Meias de cores para meninos, duzia 2$.
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.
Chales de toquim a 6$ e 18$.
Ditos de dito pretos a 2$.
Ditos de merinó lisos a 4$800.
Ditos de dito bordados a 6$800.
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas.
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.
Entremeios e tiras bordadas
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$
De tudo da-se amostras com penhor.

córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada côrte a 4$, preço igual ao de um côrte de chita; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

--- Vende-se uma rede com 34 braças, propria para se despescar viveiro; na rua Imperial, no ultimo armazem de sal.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos vestidos de seda de cor com babados	$
Ditos ditos de dita de cor com babados brancos	$
Lindos cortes de vestidos bordados ao lado	$
Grosdenaples lisos de todas as cores, covado	1$800
Dito de cor de quadrinhos, covado	1$700
Dito preto liso, covado 1$600 a	2$800
Seda branca lavrada, covado 1$300 a	2$800
Sedas de quadros largos mui lindos, covado	1$600
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Belleza da China de seda, covado	1$400
Follar de Paris de seda, covado	1$200
Chaly de flores de lindos padrões, covado	1$000
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de listas, covado	900
Duqueza de seda de lindos gostos, covado	800
Frondelina de seda, covado	640
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	360
Barege de seda de quadros, covado	600
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Velbutina de cores e preta covado	720
Arlandys de novos desenhos, vara	1$000
Cassas francezas finas, vara 320 a	800
Chales de merinó estampados de 4$500 a	6$000
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito franja de lãa	4$800
Ditos de dito bordados	8$000
Ditos de dito bordado a velludo	$
Ditos de seda de cor, pretos e roxos	$
Enfeites para cabeça de froco e flores	
Luvas de seda para senhoras e menina	$
Golinhas, entremeios e tiras bordadas	$
Paletots de alpaca pretos e de cores, forrados	7$000
Ditos de italiana de seda de cor e pretos	9$000
Ditos de alpaca preta com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor finos	6$000
Ditos de alpaca de cor com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta fina	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

-- Vende-se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Algodão da Bahia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender peça a peça o bem conhecido e acreditado algodão da Bahia, o mais proprio para conducção de assucar dos engenhos para esta cidade, e para roupa de escravos, assim como um outro a imitação, e mais barato preço.

Oleados

baratissimos, pintados,

proprios para cobrir mesas, bancas, commodas, pianos, etc, de 1$ a 2$ o covado, conforme a largura: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30, chapelaria de Joaquim de Oliveira Maia.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Relogios.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro e prata dourados, para todos os preços, para homem e senhora: na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Cabriolet e cavallo.

Vende-se um excellente cabriolet inglez, com coberta, arreios, etc, feito de encommenda, e com pouco uso; e um optimo cavallo para o mesmo, que serve tambem para montaria, pois está acostumado a ambos os serviços: os pretendentes dirijam-se ao Sr. Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende-se um sitio denominado Carotes, na povoação de Gamella de Barra Grande, provincia das Alagoas, o qual tem 600 braças quadradas, com 3,500 a 4,000 pés de coqueiros, sendo a maior parte delles de fructos, muito bons terrenos para criar e para plantações, havendo dentro de dito sitio um bom viveiro, o qual he de natureza. O proprietario de cujo sitio ácima dito faz todo e qualquer negocio a vista do comprador; os pretendentes deverão dirigir-se á quella povoação, em casa do Sr. Joaquim Pereira da Rosa, ou nesta praça na rua da Cruz do Recife n. 64.

-- Vende-se palha de carnauba a 320 rs o cento; na rua do Vigario n. 22, primeiro andar.

Loja n. 37

Na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Recebeu pelo ultimo vapor vindo do Havre, ricos cortes de vestidos de phantasia dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, preço de 18$, 28$ e 30$ cada um, casaveques de fustão e de cambraia ricamente enfeitados a 18$ e 20$ cada um, saias bordadas a 4$ e a 6$ cada uma, golinhas de ponto irlandez a 500 rs. cada uma, ditas francezas a 800, 1$ e 1,200 cada uma, ditas de ponto superior a 4$, 5$ e a 6$ cada uma, manguitos com punhos bordados a 1,800 e a 2,200 o par, um dito de manguitos e golinha ricamente bordados a 4$, 5$, 6$ 8$, 10$ e a 12$ cada um, grande sortimento de tiras bordadas franceza e ingleza o entre meios e preços baratos, enfeites para senhora de frocos aveludados de superior qualidade a 8$ cada um, grosdenaple de cores com algumas pintas de mofo a 1,600 o covado, dito perfeito muito superior a 2$ o covado, dito preto de todos os preços a saber de 1.500 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly matisado a 900 e a 1$ o covado, rico sortimento de chapeos de sol de seda para senhora, ditos para homem, chapeos enfeitados para senhora, grande sortimento de paletots de panno, ditos de casemira e de brim, cortes de vestidos de seda com algumas pintas de mofo cortes de ditos de barege que tudo se venderá a vontade do comprador, assim elle tenha de comprar que não sabe sem fazenda.

— Vendem-se 12 escravos de 15 a 30 annos de idade, bonitas figuras, sendo 4 de officios, serrador, cozinheiro, carreiro e sapateiro: quem os pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 22, que achará com quem tratar.

--- Vende-se um pianno de forma moderna e de excellente voz, do bem acreditado fabricante Collars & Collard, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista n. 31.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se um cabriolet patente inglez, muito forte, e acabado de ser novamente pintado; para ve-lo na cocheira confronte o arsenal de marinha, e a tratar ahi com o respectivo proprietario, ou na rua da Cadeia do Recife, escriptorio, primeiro andar da casa n. 3. vende-se por preço commodo.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Escravos fugidos

— Do engenho Jundiá, sito na freguezia da Escada, fugio na noite do dia 27 para amanhecer o dia 28 do proximo passado mez de novembro, um molecote crioulo de nome Felix, que representa ter de 20 a 22 annos, bonita figura, cara lisa e sem barba alguma, cabello ralo, dentes limados, estatura regular, quando falla parece querer rir-se, tem marcas de relho nas nadegas, he bastante dissimulado e bem fallante, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura; e quem o pegar leve ao Recife, em casa de Joaquim de Almeida e Silva, travessa do Queimado, ou becco do Peixe Frito n. 1, ou ao sobredito engenho Jundiá ao seu senhor o Dr. José Candido Dias, que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

-- Continúa a estar fugido desde o dia 6 de agosto do corrente anno o escravo Antonio Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, pouca barba no queixo, cor preta, cangueiro no andar, muito calado, tem algumas marcas de relho; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o sul onde se julga estar acoutado, pois tendo feito varias fugidas, tem sido sempre preso para aquelle lado: quem o capturar, conduza-o ao engenho Cursahy da comarca de Páo d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

-- Em dias do mez de novembro proximo passado fugio do engenho Cursahy da comarca de Pao d'Alho, o escravo Marcelino, de cor preta, pouca barba, rosto comprido, e moleirão; levou uma canastrinha com sua roupa, julga-se achar-se nesta praça por ter vindo de outra provincia e não ter pratica de outros caminhos: quem o capturar, conduza-o ao engenho ácima dito, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

--- Fugio do engenho Brilhante comarca de Nazareth, no dia 2 de novembro deste anno o escravo Cosme, crioulo, idade 25 annos, estatura baixa, corpulento, cor vermelha, barbado e cabellos nos peitos, dentes da frente quebrados, inclinado ao furto e bebedeira, entende de carapina e carreiro: portanto roga-se a policia, capitães de campo e qualquer pessoa do povo a aprehensão do mesmo entregando nesta praça aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou no mesmo engenho a seu senhor, do que serão recompensados.

-- Fugio a 19 de agosto o cabra Manoel Candido, boa estatura, cabellos crespos, 2 dentes tirados na frente, um olho vasado, grande cicatriz do mesmo lado, de um tiro que levou, costuma a cantar, elogiando que faz adjunto: roga-se a captura do referido escravo, sendo conduzido a rua do Collegio n. 16, ou engenho Taipe, onde serão bem gratificados.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA:— 1858

ILEGÍVEL